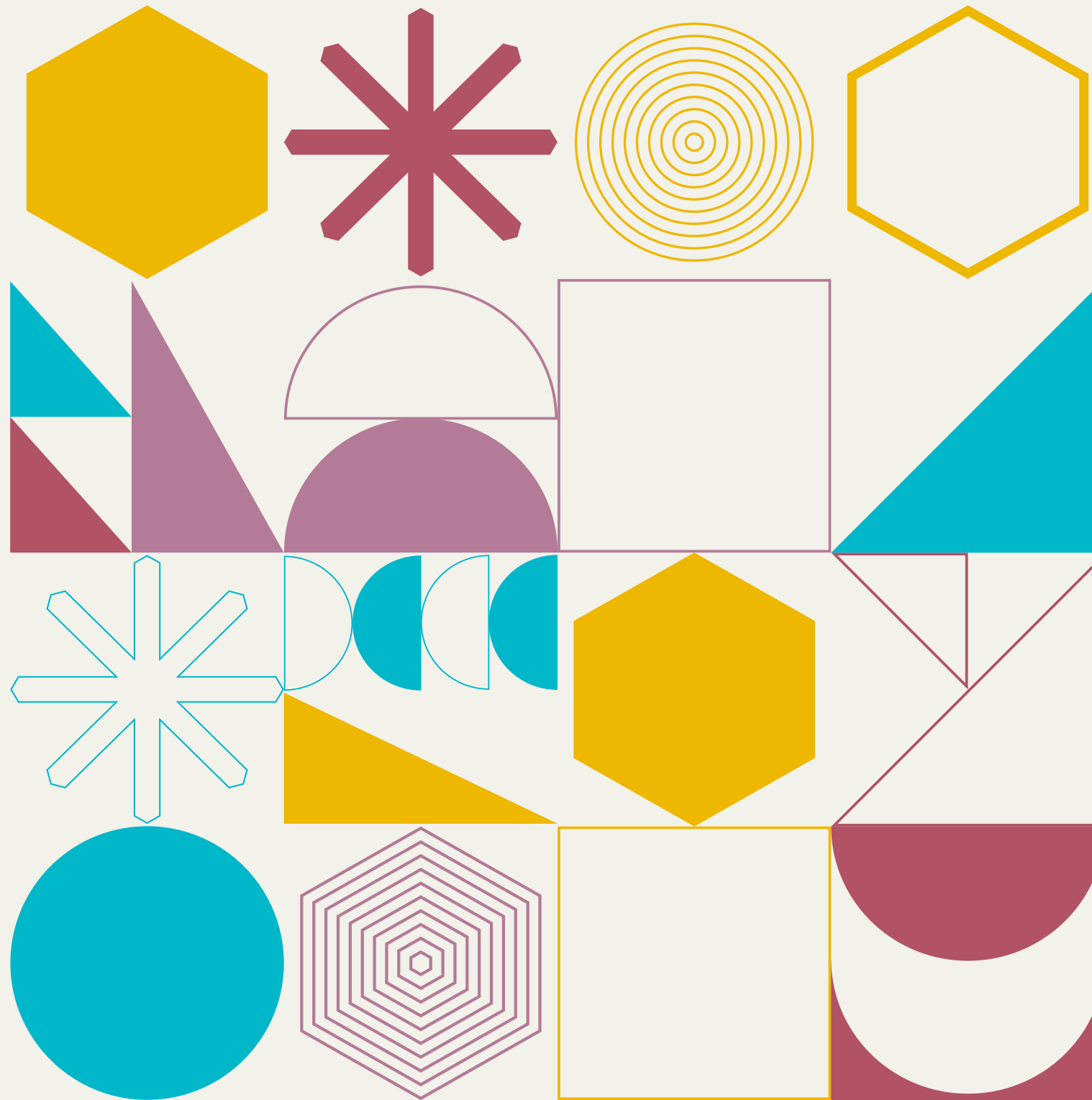


# Relatório de Impacto 2022

transformando vidas e comunidades



# Sumário

<b>3</b>	<b>Boas-vindas</b>
<b>5</b>	<b>Mensagem do Grupo CSN</b>
<b>6</b>	<b>Mensagem da liderança</b>
<b>7</b>	<b>Manifesto</b>
<b>8</b>	<b>Nossas conquistas em 2022</b>
9	Cultura
10	Educação
11	Articulação
12	Curadoria
<b>13</b>	<b>Somos a Fundação CSN</b>
17	Nossas atividades
18	Nossa trajetória
22	Metodologia
23	Responsabilidade social do Grupo CSN
29	Governança e gestão
<b>34</b>	<b>Cultura</b>
35	Garoto Cidadão
40	Tambores de Aço
43	Centro Cultural Fundação CSN
46	Histórias que Ficam
<b>50</b>	<b>Educação</b>
51	Bolsas de estudos
60	Educação ambiental
66	Empregabilidade do jovem
<b>74</b>	<b>Articulação</b>
<b>78</b>	<b>Curadoria</b>
<b>85</b>	<b>Informações corporativas</b>



# Boas-vindas

Temos muito orgulho em apresentar o nosso Relatório de Impacto de 2022. Nas próximas páginas, reunimos destaques de nossa atuação ao longo do último ano e um pouco mais sobre nossa origem, nossa trajetória e nosso olhar de futuro.

A elaboração desta publicação foi um processo de muita reflexão e aprendizado para a nossa equipe. Mais do que trazer os resultados de 2022 em nossos pilares – **cultura**, **educação**, **articulação** e **curadoria** –, o objetivo foi traduzir neste material como enxergamos o impacto da nossa atuação e aquilo em que acreditamos: transformar vidas e comunidades.

Essa transformação é resultado de mais de seis décadas de parceria com a sociedade e as comunidades onde estamos presentes. Essa história não é apenas nossa. E por isso decidimos contá-la também pelo ponto de vista daqueles que são os protagonistas da transformação: pessoas que participam ou participaram de nossos projetos e que são ilustrações do impacto positivo que geramos. Ao longo de toda esta publicação, você poderá ler os relatos e as histórias dessas pessoas.

Também reforçamos, com este documento, nossa contribuição para a visão e a estratégia ESG do Grupo CSN, sobretudo no pilar Social, que abrange temáticas como relacionamento com a comunidade, diversidade e saúde e segurança. Somamos às iniciativas da CSN, atuando em parceria com as áreas de Relações Institucionais,

Garoto Cidadão em Volta Redonda (RJ)



Gente e Gestão e Sustentabilidade da CSN, além da CSN Inova, apoiando a construção de um legado de transformação nos territórios em que a CSN está presente e beneficiando as pessoas dentro e fora da Companhia.

Comprometidos com a transparência, pretendemos divulgar anualmente nosso Relatório de Impacto. Para que essa divulgação também seja construída em conjunto, contamos com a sua participação. Queremos saber a

sua opinião e ouvir dúvidas, críticas, sugestões e opiniões para aprimorar esta divulgação. Escreva para a nossa equipe pelo e-mail [fundacao@csn.com.br](mailto:fundacao@csn.com.br).

Boa leitura!


# Como navegar




**Menu**  
Navegue pelo menu lateral para acessar os capítulos de seu interesse.

**Sumário**  
Clique neste ícone para retornar ao sumário.

**Setas**  
Navegue página a página por meio das setas no canto inferior esquerdo.



**Clique neste ícone** para acessar os conteúdos interativos.



**Clique nos destaques** para acessar conteúdo adicional on-line.



Centro Cultural  
Fundação CSN em  
Volta Redonda (RJ)



## Mensagem do Grupo CSN

# Parceria para gerar impactos positivos nas comunidades e transformar vidas

É com muita alegria que divido com todos os colaboradores, parceiros, investidores, comunidades e a sociedade em geral a história que contaremos nas próximas páginas deste Relatório de Impacto da Fundação CSN. Essa história vai além dos resultados conquistados em 2022, pois passa por toda a trajetória dessa instituição que há mais de seis décadas fortalece o nosso relacionamento com as comunidades nos territórios onde estamos presentes, transformando vidas e famílias.

Mais que os números apresentados neste documento, convido vocês a conhecer a história dos jovens que aprenderam com a Fundação CSN o gosto pela arte e encontraram na música uma oportunidade de profissão e renda; das meninas que sonhavam em expandir os horizontes e hoje cursam graduação nos Estados Unidos;

dos profissionais que descobriram suas vocações em uma de nossas escolas e hoje integram o nosso time após ingressarem pelo programa Jovem Aprendiz; das comunidades que, por meio da educação, ressignificaram a relação com o meio ambiente; entre muitas outras histórias de transformação.

Somos um grupo empresarial que se destaca em todos os setores em que atuamos: siderurgia, mineração, cimentos, logística e energia. Chegamos aonde estamos com planejamento e disciplina, olhando para o futuro e agindo no presente. Se há algo com que não concordamos, trabalhamos para transformar. E isso é o que também faz a Fundação CSN no entorno de nossas operações: transformar desigualdade em oportunidade, vocação em renda, sonhos em realidade.

A Fundação CSN fortalece a nossa agenda ESG por meio do diálogo constante e das atividades desenvolvidas nas comunidades. A Fundação trabalha em parceria com as nossas diretorias de Sustentabilidade, Gente e Gestão e Relações Institucionais, além da CSN Inova, para cumprir objetivos estrategicamente definidos e que reforçam o nosso propósito como Grupo CSN de fazer bem, fazer mais e fazer para sempre.

Desejo a todos uma ótima leitura!

**Benjamin Steinbruch**

**CEO e Presidente do Conselho de Administração do Grupo CSN**





## Mensagem da liderança

# Histórias que construímos juntos vivenciando a transformação em cada um de nós

O ano de 2022, assim como os últimos 62 anos, foi de muito trabalho para nós, da Fundação CSN. Trabalho que é sempre recompensado pelos milhares de sorrisos que despertamos nos rostos daqueles que passam a sonhar com um futuro mais justo e igualitário.

Por meio da **cultura**, provocamos debates e reflexões, bem como proporcionamos que as comunidades onde estamos presentes possam se expressar, trazendo à tona a multiplicidade de perspectivas, o diálogo e o amplo acesso à produção cultural. Por meio da **educação**, estimulamos os jovens a descobrir suas vocações e os capacitamos para que tenham oportunidades de emprego e renda ou que possam empreender, gerando desenvolvimento nas comunidades em que moram. Por meio da **articulação**, nos juntamos com outras instituições, em especial o poder público, para potencializar impactos positivos em prol do desenvolvimento de políticas públicas. E, por meio da **curadoria**,

apoiamos a CSN para a destinação de recursos via leis de incentivo para estimular ainda mais a cultura e a educação, além do esporte, do lazer e da saúde, por meio do apoio a outras organizações sociais.

Acreditamos no poder da transformação e em como essas mudanças de realidade são impulsionadas não apenas pela geração de oportunidades e pelo conhecimento, mas também pela própria transformação em si. A história de um se conecta com a do outro e, então, desperta algo novo e diferente para todos. Nós, da Fundação CSN, promovemos esse encontro de histórias, que se transformam junto com a nossa em um movimento de profunda troca e parceria.

Olhamos para nossa jornada com muito orgulho de como chegamos até aqui e planejamos o futuro com entusiasmo por tudo o que ainda vem pela frente. Seja para conhecer o nosso passado ou para

entender o que queremos no futuro, convido todos para a leitura deste nosso primeiro Relatório de Impacto, um material feito por diferentes áreas do nosso time e que apresenta os resultados da nossa atuação.

A todos os colaboradores, parceiros e apoiadores, registro a minha mais sincera gratidão. Vocês são fundamentais para a transformação que queremos deixar como legado a todos que cruzam o nosso caminho e fazem parte desta história.

Muito obrigada!



**Mônica Fogazza**

**Presidente da Fundação CSN**



# Manifesto

O mundo se transformou. O Brasil se transformou. Em sessenta anos de existência, nós também nos transformamos. Porque só quem se transforma pode despertar mudanças ao redor. E despertar mudanças, na vida das pessoas, na realidade das nossas comunidades, é a razão de existirmos.

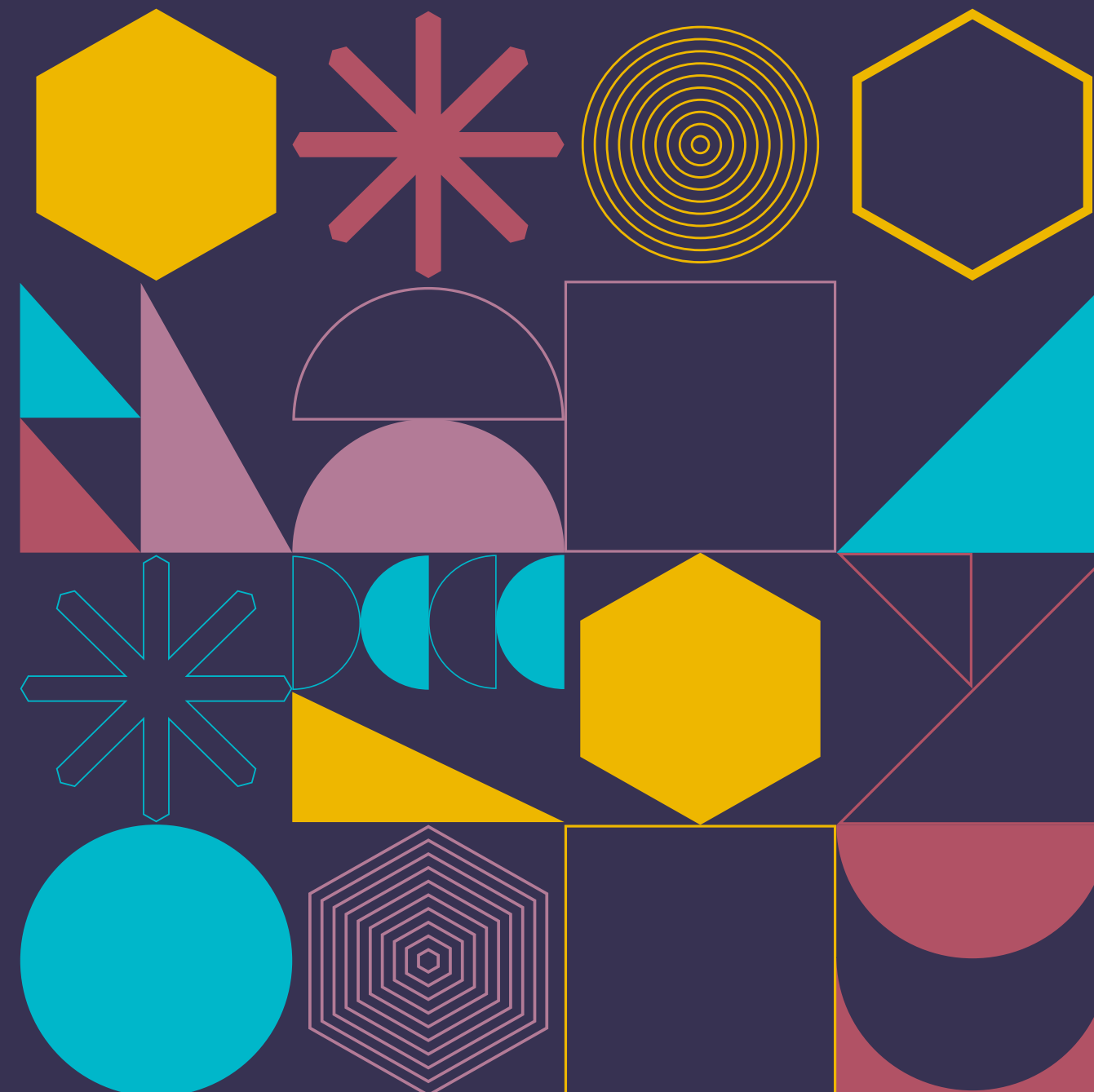
Estamos presentes em seis estados. Em trinta e dois municípios. Conhecemos o nosso país. E temos sede de aprender e de promover conhecimento aonde formos. Conhecimento é — de verdade — um território infinito, com novas paisagens a cada trecho percorrido. Conhecimento transforma. Conhecimento integra e aproxima, porque toda descoberta quer ser compartilhada. Toda luz acesa clareia o que está perto. Algumas, quando têm oportunidade, crescem e brilham tanto que iluminam longe.

Gerar oportunidades é o que fazemos. Por meio da educação, de iniciativas de formação e da promoção de projetos culturais; da curadoria de projetos de

outras instituições; da articulação com o poder público e a parceria com entidades que já atuam nas regiões em que estamos. Milhares de vidas já foram transformadas. Crianças e jovens ganharam novas perspectivas. As nossas artes foram incentivadas. E tudo o que fizemos foi movido pelo desejo de contribuir para a construção de uma sociedade melhor. Olhamos para o futuro. Agimos agora.

Nós somos aqueles que acreditam na potência das pessoas e comunidades, na colaboração, no compartilhamento, na integração. Somos os que se reinventam, os que jamais se cansam de aprender e buscam sempre melhorar. Somos os que desejam e buscam a redução das desigualdades sociais. Somos cidadãos responsáveis uns pelos outros e pelo nosso destino como sociedade.

**Somos a Fundação CSN.**  
**Transformamos vidas e comunidades.**





# Nossas conquistas em 2022



Apresentação do  
Tambores de Aço no  
Natal Iluminado





Apresentação do Tambores de Aço no Museu de Congonhas (MG)

## Cultura em 2022

**2.533** crianças e adolescentes foram atendidos pelo **Garoto Cidadão**, iniciativa que já atendeu mais de **10 mil jovens** desde sua criação

**19** músicos bolsistas no **Tambores de Aço** percorreram 11 cidades e alcançaram um **público de 23.087 pessoas**

**189** ações no **Centro Cultural Fundação CSN**, acolhendo um **público de 93.063 pessoas** na cidade de Volta Redonda (RJ)

**22** coletivos e artistas selecionados no **edital "Ocupa 2022!"**, do Centro Cultural Fundação CSN

Premiação do documentário "Assexybilidade" no **Histórias que Ficam**, que já apoiou o desenvolvimento de **14 filmes** desde o início do programa





Capacitar Hotelaria e Serviços no Hotel-escola Bela Vista

## Educação em 2022

**1.495 jovens empregados** a partir dos nossos programas Jovem Aprendiz, Integração de Estágio, Mentoria Cidadã, Bolsa de Teatro e Capacitar Hotelaria e Serviços

**64%** dos **1.007** alunos contemplados por Programas de Bolsas de Estudo em Ensino Formal no **Centro de Educação Tecnológica (CET)**, em Congonhas (MG), e na **Escola Técnica Pandiá Calógeras (ETPC)**, em Volta Redonda (RJ)

**136** jovens preparados pelo **Capacitar** nos nossos dois hotéis: Hotel-escola Bela Vista e Vila Business. O programa já capacitou mais de **1.600 jovens**

**1.296** jovens capacitados em 10 polos do **Jovem Aprendiz e Integração de Estágio** nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo

**66.761** pessoas impactadas pelo **Programa de Educação Ambiental (PEA)** em sete municípios de Minas Gerais e em Volta Redonda (RJ)



# Articulação em 2022

Finalização da

## Teoria da Mudança do Grupo CSN

e início da atuação em  
Desenvolvimento Econômico  
Territorial

## Capacitação

de **115 conselheiros tutelares,**  
servidores e educadores no  
estado de Mato Grosso do Sul



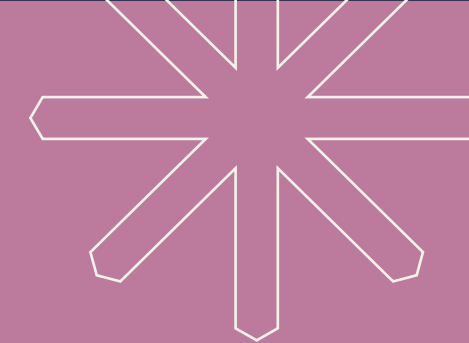
Participação do Garoto Cidadão  
na 3ª Conferência Municipal  
dos Direitos da Criança e do  
Adolescente em Congonhas (MG)



fundaçãoCSN



© Cris Oliveira



RELATÓRIO DE IMPACTO | 2022

## Curadoria em 2022

**R\$ 26 milhões**


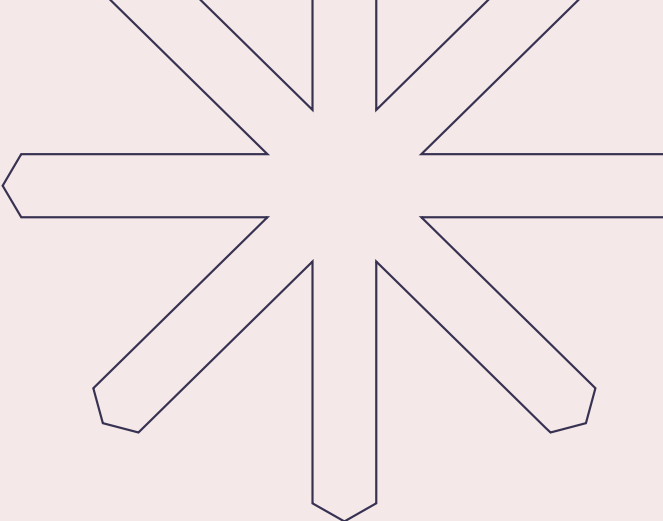

investidos em **74 iniciativas** de **18 cidades** em **7 estados** brasileiros

Entre as iniciativas apoiadas estão o projeto Nadando com Thiago Pereira, o Hospital de Amor (Barretos, SP), a UNIBES Cultural e a Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Físicos de Volta Redonda (APADEFI)

CSN reconhecida com a comenda de **Incentivadora do Esporte do Ministério da Cidadania**, por estar entre as cinco empresas que mais investiram na Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) ao longo de 2021



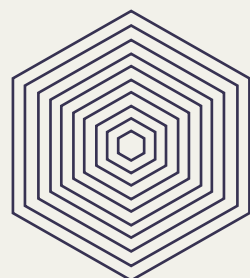
Projeto Nadando com Thiago Pereira em Volta Redonda (RJ)



Apresentação do  
Tambores de Aço no  
Festival Helipa Music  
em São Paulo (SP)

# Somos a Fundação CSN

Transformamos vidas e comunidades



Com o propósito de transformar vidas e comunidades, atuamos por meio da educação, cultura, articulação e curadoria reduzindo desigualdades, promovendo o desenvolvimento social e impactando positivamente as pessoas que se juntam à nossa história.

Iniciamos nossas atividades em 1961, no município de Congonhas, em Minas Gerais, com foco em educação e capacitação profissional para promover o aprimoramento do ensino técnico e, assim, preparar profissionais para atuar na região, principalmente na CSN Mineração. Na época, éramos conhecidos pelo nome Fundação General Edmundo de Macedo Soares e Silva, uma fundação privada

que já atuava como um elo de formação entre a CSN e a sociedade.

Em 1998, trocamos o nosso nome para Fundação CSN, como forma de nos aproximar ainda mais do Grupo CSN e intensificar a atuação nas comunidades onde a Companhia está presente. Nesse período, estabelecemos estratégias para uma relação próspera entre as operações da CSN e a sociedade. Esse trabalho foi realizado em parceria com a Diretoria de Relações Institucionais da Companhia. Desde então, fomos ampliando presença nas cidades onde o Grupo CSN mantém operação, bem como reforçando o relacionamento com o poder público e outras organizações sociais.

Estamos comprometidos com a transformação de um futuro mais justo e inspirador para a realização dos sonhos de cada vez mais pessoas





Programa de Educação Ambiental em Congonhas (MG)

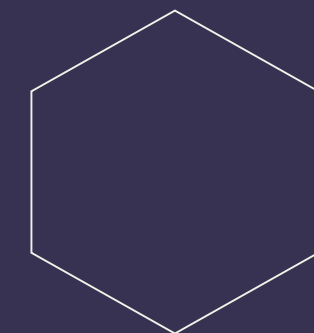
O reflexo da nossa transformação em mais de 60 anos se reforça em 2022, quando o Grupo CSN seguiu expandindo-se pelo território nacional com a aquisição da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica (CEEE), no Rio Grande do Sul, e das operações brasileiras da LafargeHolcim, cujas unidades produtivas se localizam em Minas Gerais, Paraíba, Rio de Janeiro e São Paulo. Durante esse movimento de crescimento, nos deparamos com novos desafios e oportunidades, estudando possibilidades de integração e sinergia com as iniciativas realizadas pela Fundação Força e Luz e pelo Instituto LafargeHolcim.

Nosso modelo de atuação conecta os investimentos sociais do Grupo CSN às diretrizes do Pacto Global e aos princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). De forma direcionada, geramos impacto em linha com seis ODS:

-  **1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA** Erradicação da Pobreza
-  **4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE** Educação de Qualidade
-  **5 IGUALDADE DE GÊNERO** Igualdade de Gênero
-  **8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO** Trabalho Decente e Crescimento Econômico
-  **10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES** Redução das Desigualdades
-  **17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO** Parcerias e Meios de Implementação



Garoto Cidadão  
em Coxim (MS)



## Nossas frentes de atuação

- **Cultura**  
Desenvolvemos iniciativas que visam transformar a sociedade a partir da expressão cultural
- **Educação**  
Buscamos oportunizar aos jovens formação de qualidade
- **Articulação**  
Estabelecemos e mantemos relações harmoniosas para o trabalho em equipe com diferentes atores sociais
- **Curadoria**  
Prestamos suporte ao Grupo CSN com a seleção de projetos de outras entidades para ampliar a atuação social das empresas do Grupo por meio de leis de incentivo fiscal





## Nossas atividades

Este mapa é interativo.



### Clique

nos quadros de “Educação” e “Cultura” para saber onde estão localizadas nossas atividades.

As atividades nos pilares de articulação e curadoria são transversais e abrangem todas as áreas em que estamos presentes





## Nossa trajetória



Acervo Fundação CSN  
- Centro de Educação  
Tecnológica

### 1943

Fundação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e inauguração do Hotel Bela Vista, em 9 de abril, para servir de apoio à construção da Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda (RJ).

### 1944

Início das atividades da Escola Técnica Pandiá Calógeras (ETPC), em Volta Redonda (RJ), o que consolida a ambição da CSN de ser para o Brasil um exemplo bem-sucedido de formação profissional, incluindo os alunos no mercado de trabalho, principalmente nas operações de siderurgia do Grupo.

### 1961

Iniciamos as nossas atividades em Congonhas (MG), com o nome de Fundação General Edmundo de Macedo Soares e Silva. O nosso objetivo inicial era promover o aprimoramento ao ensino técnico e, assim, preparar profissionais qualificados para a região. Por isso, também inauguramos o Centro de Educação Tecnológica (CET) e iniciamos os projetos em aprendizagem, frente que evoluiu e, a partir de 2010, passou a ser nosso programa de Jovem Aprendiz.

### 1991

Ainda com o nome de Fundação General Edmundo de Macedo Soares e Silva, mudamos nossa sede para Volta Redonda e ampliamos nosso objetivo social, que passou a incluir, além da formação profissional, atividades de interesse social nas áreas de educação e seleção de pessoal, saúde, assistência social, habitação, cultura, esporte e recreação, entre outras.

### 1992

Assumimos a gestão da ETPC em Volta Redonda.

### 1998

Mudamos de nome para Fundação CSN, a fim de nos vincular à CSN e trabalhar a imagem do Grupo nas comunidades.

### 1999

A Casa da Banda CSN, em Volta Redonda, torna-se o Centro Cultural Fundação CSN, um espaço de difusão cultural e de estímulo para que a própria comunidade possa se expressar e se desenvolver artisticamente. Nesse período, iniciamos o Garoto Cidadão em Volta Redonda, à época chamado Projeto Meu Guri, atendendo 160 crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.





## 2002

Nosso objetivo social torna-se mais focado nos temas atuais de trabalho, passando a incluir a preservação do meio ambiente e tirando do escopo as áreas de seleção, treinamento de pessoal, pesquisa e habitação.

## 2006

Iniciamos o projeto Capacitar Hotelaria e Serviços no Hotel-escola Bela Vista e inauguramos uma unidade do Garoto Cidadão em Congonhas, ampliando o atendimento para 800 crianças e adolescentes.

## 2008

Inauguramos uma unidade do Garoto Cidadão em Itaguai (RJ).

## 2009

Expandimos a atuação do Garoto Cidadão para Araucária (PR) e Arcos (MG).

## 2010

Atualizamos a metodologia do Garoto Cidadão, acompanhando a evolução e garantindo alinhamento às tendências de atuação no setor cultural. Essa mudança fortalece nosso alinhamento com a política educacional da Unesco, baseada em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Além disso, consolidamos nosso programa de aprendizagem como Jovem Aprendiz.

## 2011

Lançamos a primeira edição do Histórias que Ficam.

## 2013

Fortalecemos o projeto Tambores de Aço, ainda no contexto do Garoto Cidadão em Volta Redonda, e iniciamos o Programa de Educação Ambiental (PEA) nos municípios mineiros de Congonhas e Arcos e nas cidades das regiões.

## 2003

Reformulamos nossos foco, missão, visão e valores por meio de um processo descentralizado e participativo. Como resultado, direcionamos todas as nossas ações para fortalecer ainda mais o elo entre a CSN e as comunidades onde a Companhia está inserida por meio da educação, saúde, esporte e cultura, tornando-nos um importante agente de transformação social. Também assumimos a gestão do Hotel Bela Vista, que passou a ter o propósito de servir de hotel-escola.





Garoto Cidadão em Heliópolis (SP)



### 2014

Mudamos a metodologia do Centro Cultural Fundação CSN para o modelo atual, configurando-se como um espaço de difusão cultural que abriga diferentes tipos de linguagem.

### 2018

Criação da Gerência de Aprendizagem, separando o programa Jovem Aprendiz do CET. Também nesse ano, uma bolsista do programa Ganhar o Mundo foi para a Barnard College, em Nova York, com bolsa de 100%.

### 2016

Iniciamos o programa Ganhar o Mundo e lançamos a 2ª edição do Histórias que Ficam.

### 2017

Inauguramos o Vila Business Hotel, em Volta Redonda.

### 2019

Ampliação do Garoto Cidadão para Heliópolis, em São Paulo (SP), totalizando 2.330 crianças e adolescentes atendidos. Nesse mesmo ano, mais uma bolsista do Ganhar o Mundo ingressou na Barnard College.

### 2020

Crescimento do Tambores de Aço como um programa individual, não mais dentro do Garoto Cidadão, constituindo-se como grupo musical composto por jovens bolsistas e que incorpora o caminhão-palco da Fundação CSN como meio de difusão cultural.

### 2021

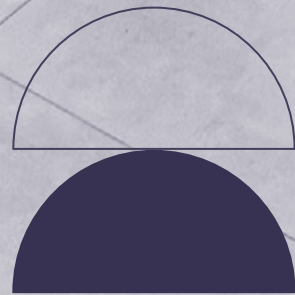
Inauguramos as unidades do Garoto Cidadão nos municípios de Coxim, Bonito e Porto Murtinho, no Mato Grosso do Sul. Também iniciamos o programa Integração de Estágio, conduzido junto com o programa Jovem Aprendiz. Ainda nesse ano, lançamos a 3ª edição do Histórias que Ficam, com o edital "Documentários Transformam". O ano foi marcado, ainda, por um processo de *rebranding*, atualizando nosso posicionamento e nossa identidade visual.

### 2022

Iniciamos o programa Mentoria Cidadã e a oferta de bolsas de estudo em teatro para jovens egressos do Garoto Cidadão. Também implementamos o PEA em Volta Redonda. Consolidamos a Gerência de Articulação e iniciamos o desenvolvimento da Teoria da Mudança em Desenvolvimento Econômico Territorial com a CSN Inova.



# Como atuamos

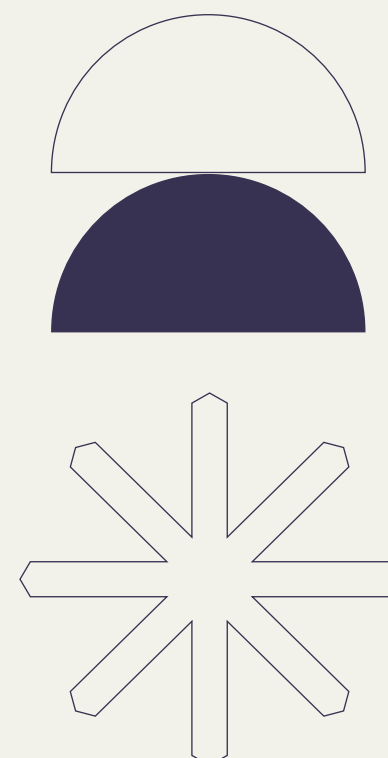
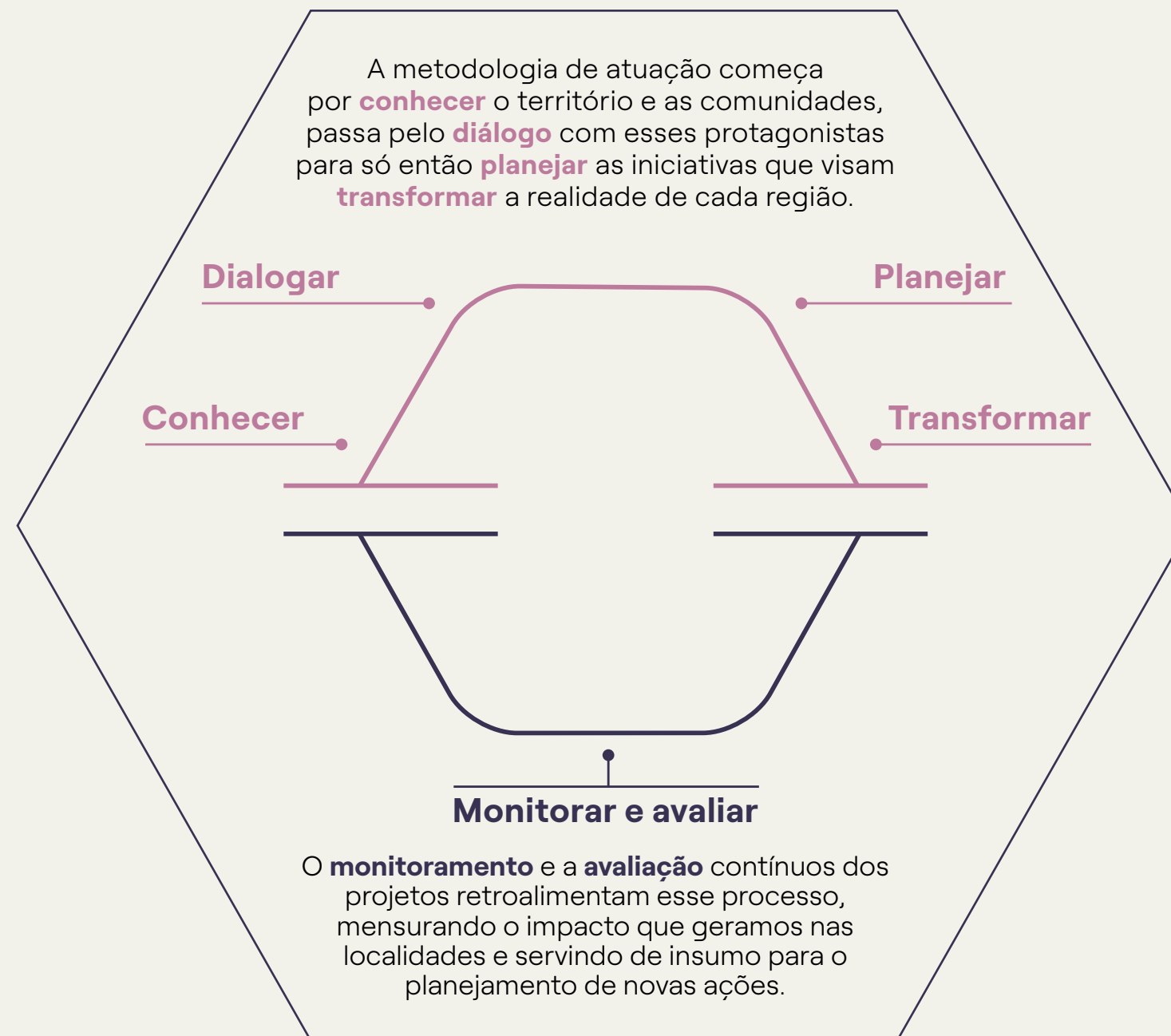




# Metodologia

## Seis princípios

norteiam as iniciativas desenvolvidas nas nossas quatro frentes de atuação. Por meio dessa abordagem, fortalecemos o conhecimento, a sinergia e a parceria para gerar oportunidades e transformar vidas e comunidades.



1

### Visão territorial

A totalidade do território compreendida a partir de seus espaços, economia, política, cultura e relações comunitárias.

2

### Integração

Fortalecimento da nossa relação com o poder público e a comunidade local.

3

### Interdisciplinaridade

Articulação de abordagens, conhecimentos e áreas de atuação.

4

### Construção coletiva

Atuação em rede, práticas participativas e parcerias.

5

### Inovação

Buscar soluções por meio de parcerias que gerem transformação social.

6

### Sustentabilidade

Articulação e equilíbrio entre as dimensões social, ambiental, governança e econômica das relações propostas.



# Responsabilidade social do Grupo CSN

Somos o vetor de desenvolvimento social, econômico e cultural nos territórios em que o Grupo CSN está presente. Com mais de oito décadas de atuação, a CSN possui unidades produtivas em 16 estados brasileiros, nos segmentos de siderurgia, mineração, cimentos, logística e energia, reunindo uma equipe de mais de 25 mil colaboradores por todo o Brasil.

Somos o elo entre a Companhia e as comunidades no seu entorno e atuamos em parceria com as áreas de Relações Institucionais, Gente e Gestão e Sustentabilidade da CSN, além da CSN Inova. Dessa forma, contribuimos para a evolução da agenda ESG (sigla em inglês para as temáticas ambiental, social e de governança) no Grupo CSN, principalmente no pilar Social, que reúne aspectos

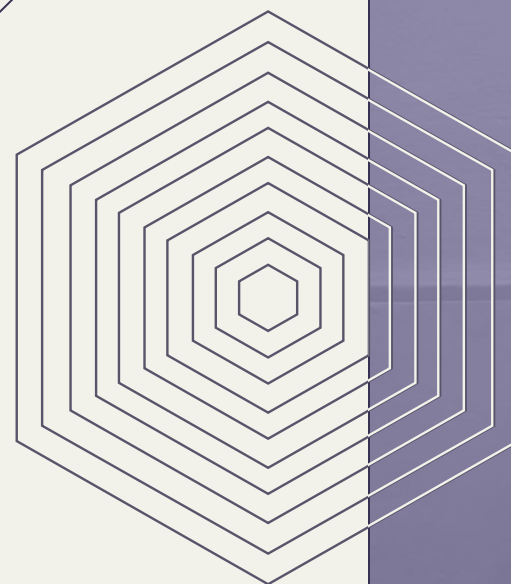
como o relacionamento com as comunidades locais e a promoção de um ambiente de trabalho seguro, diverso e inclusivo para os colaboradores.

Os resultados dessas frentes de atuação são refletidos em relações prósperas para a geração de impactos positivos e duradouros, que ficam como legado para as futuras gerações e transformam a vida das pessoas dentro e fora da Companhia.

Ao longo de 2022, participamos dessa atuação conjunta para a construção da Teoria de Mudança em Desenvolvimento Territorial com a CSN Inova. Por meio desse processo, o Grupo CSN definiu uma tese de impacto em desenvolvimento econômico, que contém seus principais objetivos, territórios, ODS, premissas, indicadores de acompanhamento e marco lógico de implementação (veja mais na página 77).

Como parceiro na seleção de projetos de outros agentes sociais para o aporte de verbas do Grupo CSN via leis de incentivo, apoiamos o direcionamento de R\$ 26 milhões em 74 projetos. Somados a recursos próprios, os investimentos sociais da Companhia totalizaram R\$ 35,5 milhões.

**R\$ 35,5 milhões**  
em investimentos sociais do Grupo CSN em 2022



Garoto Cidadão em Araucária (PR)



# Metas sociais do Grupo CSN

Apoiada em sua estratégia de negócios, a CSN definiu metas que norteiam a jornada em direção a uma gestão ainda mais eficiente, inovadora, inclusiva, integrada e sustentável. Nesse contexto, nós contribuimos atualmente para as seguintes metas da Companhia.



## Metas Alcançadas

Tema	ODS	Segmento	Meta	Indicador (ano-base)	Indicador (ano-meta)	Indicador em 2022	Performance em 2022	Status
			Em 2022, desenvolver projeto-piloto oriundo da Teoria da Mudança para as principais unidades operacionais da Companhia	2021	2022	Dois projetos-piloto desenvolvidos	Implantação prevista para 2023	
Comunidades locais	 	Fundação CSN e CSN Inova	Até 2022, capacitar conselheiros tutelares de seis municípios e suas regiões nos quais estamos presentes, assim como curso de atualização das instituições de Congonhas, Arcos, Bonito e Coxim	2021	2022	Realizado	Em 2022, foram realizados dois cursos sobre políticas públicas, elaboração de projetos e captação de recursos, com a presença de 115 participantes das seguintes cidades: Bonito, Coxim, Bodoquena, Bela Vista e Jardim	

## Metas de Curto Prazo

Tema	ODS	Segmento	Meta	Indicador (ano-base)	Indicador (ano-meta)	Indicador em 2022	Performance em 2022	Status
Comunidades locais	 	Fundação CSN	Ampliar em 39% o atendimento de crianças e adolescentes pelo projeto Garoto Cidadão	2.300 (2020)	3.197 (2023)	2.533 crianças atendidas	+11% em relação ao ano-base 2020. A meta foi postergada para ser alcançada em 2023	





## Metas de Longo Prazo

Tema	ODS	Segmento	Meta	Indicador (ano-base)	Indicador (ano-meta)	Indicador em 2022	Performance em 2022	Status
Saúde e segurança		Grupo CSN	Reduzir em ao menos 30% a taxa de frequência de acidentes (CAF+SAF - próprios e terceiros por 1 MM hht)	2,46 (2020)	1,72 (2030)	1,79	-26,5% em relação ao ano-base	
		Grupo CSN	Reduzir em ao menos 30% o número de dias de afastamento por acidente com funcionários próprios	2.541 (2021)	1.779 (2030)	24.827 dias perdidos	-	
		Grupo CSN	Alcançar continuamente o índice de zero fatalidade em todo o Grupo CSN (próprios e terceiros)	2020	Contínuo	4	4 acidentes fatais envolvendo colaboradores próprios e terceiros	
		CSN Mineração	Reduzir em ao menos 30% a taxa de frequência de acidentes (CAF+SAF - próprios e terceiros por 1 MM HHT)	1,96 (2021)	1,37 (2030)	1,30	-33% em relação ao ano-base	
Diversidade e inclusão	 	Grupo CSN	Atingir 28% de representatividade de gênero feminino no Grupo CSN	14,3% (2020)	28% (2025)	20,5% de representatividade feminina	+43% em relação ao ano-base	
		CSN Mineração	Dobrar o percentual de representatividade feminina na CSN Mineração	13% (2019)	26% (2025)	21,8% de representatividade feminina	+67% em relação ao ano-base	



Clique aqui e saiba mais sobre a agenda ESG e o desempenho do Grupo CSN no Relato Integrado 2022 da Companhia



## Comitê ESG

Nosso histórico de atuação e inteligência com foco em desenvolvimento social também contribui para as boas práticas de governança do Grupo CSN sobre temáticas de sustentabilidade. Para isso, participamos ativamente do **Comitê ESG**, composto por 17 membros, incluindo a nossa Presidente.

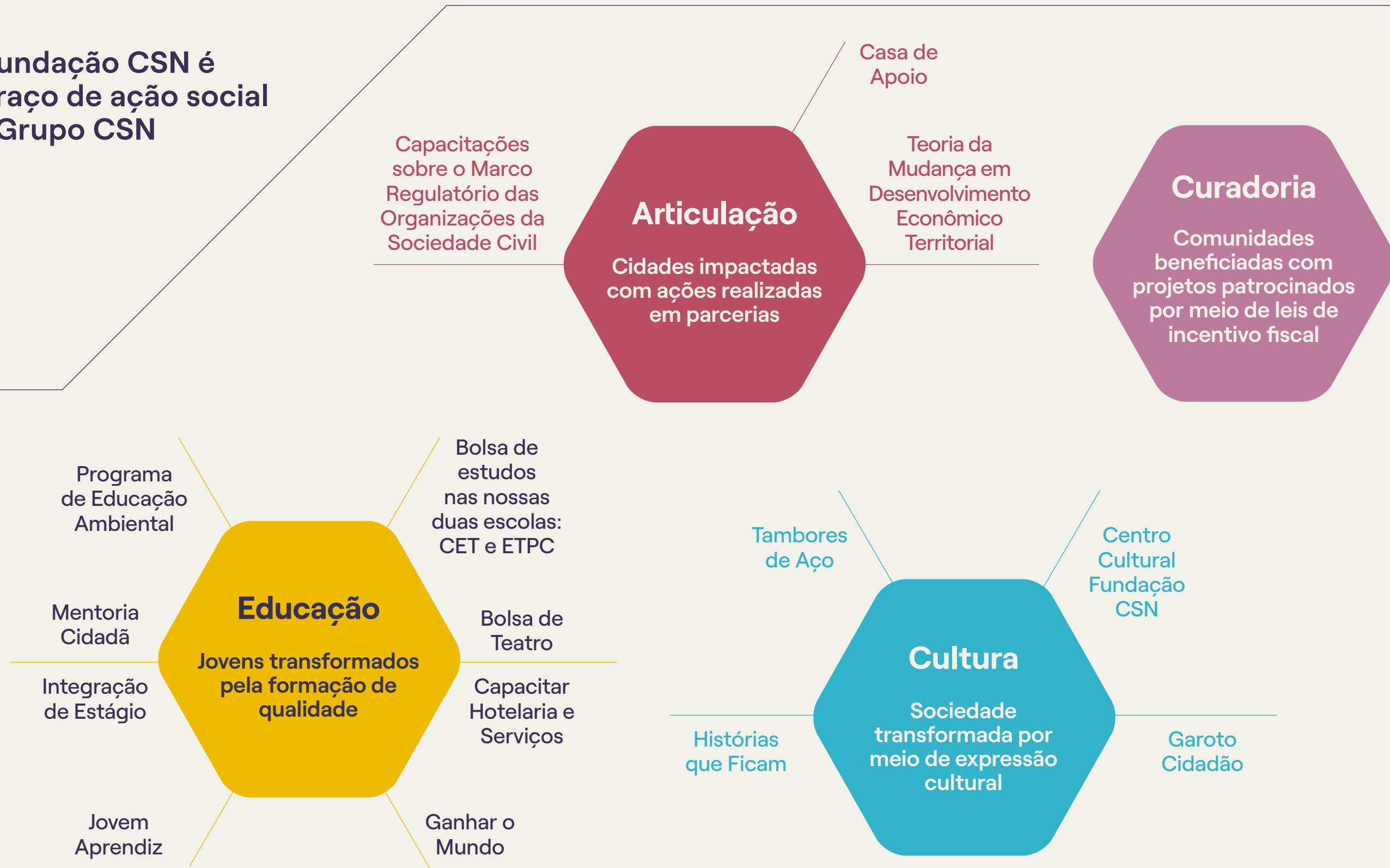
O Comitê ESG define as estratégias ESG da CSN e atua como órgão de assessoramento do Conselho de Administração da CSN, apresentando os avanços e desafios na gestão de riscos e oportunidades ESG.

A atuação do Comitê ESG é complementada por oito Grupos Temáticos, que aprofundam as discussões e o desenvolvimento de projetos sob a coordenação de 25 embaixadores ESG. Nesse contexto, duas lideranças da Fundação CSN atuam como embaixadores do **Grupo de Territórios**. Ao longo de 2022, a principal iniciativa desenvolvida nesse grupo foi a Teoria da Mudança (TdM), pautada pelo desenvolvimento econômico territorial (saiba mais na página 77).





## A Fundação CSN é o braço de ação social do Grupo CSN





**“A ETPC foi uma base muito forte para o meu início na engenharia. Trabalhando, eu pude vivenciar na prática tudo aquilo que aprendi na escola. Foi uma formação completa tanto no sentido profissional como pessoal.** Entrei na ETPC em 1987 com o sonho de, primeiro, participar da escola e, depois, entrar para essa grande empresa que é a CSN”. Sonho que realizou em 1989, quando, depois de se formar como Técnico em Metalurgia, foi contratado na CSN. Após se graduar engenheiro, passou por vários cargos e, atualmente, é Diretor das áreas de Alto-Fornos, Fábrica de Aços Longos, Fábrica de Cal e Gestão de Co-Produtos em Volta Redonda (RJ).

**“A ETPC foi uma base muito forte para o meu início na engenharia. Trabalhando, eu pude vivenciar na prática tudo aquilo que aprendi na escola. Foi uma formação completa tanto no sentido profissional como pessoal.”**

**Fabiam Franklin,**

*Diretor de Alto-Fornos, Fábrica de Aços Longos, Fábrica de Cal e Gestão de Co-Produtos da CSN*

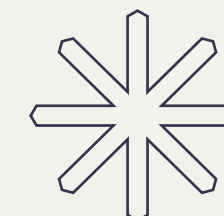
**40%**  
dos gerentes da Usina Presidente Vargas estudaram na ETPC

**85%**  
dos jovens do Mentoria Cidadã entraram no Jovem Aprendiz da CSN

Em 2022, **216 jovens** ingressaram no programa Jovem Aprendiz da CSN por meio da Fundação CSN. Desde 2013, um total de **2.093 jovens** fizeram parte da iniciativa

Em 2022, **1.365 profissionais** da CSN realizaram capacitações em uma das escolas da Fundação CSN. Nos últimos 10 anos, **14.860 profissionais** foram capacitados

Em 2022, **176 profissionais** da CSN foram contemplados com bolsas de estudos para ingressar em cursos técnicos nas escolas da Fundação CSN. Desde 2013, **880 profissionais** foram bolsistas





# Governança e gestão

O Grupo CSN segue os mais altos padrões de governança corporativa exigidos pelas legislações brasileira e norte-americana. Por isso, também adotamos as melhores práticas em nossa gestão.

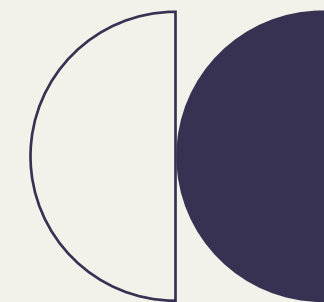
A evolução das iniciativas implementadas pelas nossas equipes é acompanhada pelo Conselho Deliberativo. Formada por executivos da CSN, essa instância é responsável pela tomada de decisões estratégicas, sempre de maneira alinhada e integrada com a liderança da Fundação CSN.

Contamos, ainda, com um Conselho Fiscal, órgão de controle interno e composto por três integrantes efetivos e um suplente, que fiscaliza os atos dos nossos administradores e o cumprimento de nossos deveres legais e estatutários.

A gestão das atividades fica a cargo das equipes da Fundação CSN, sob a liderança da Diretoria Executiva e da Gerência Geral. As iniciativas são lideradas pelas Gerências de Projeto, Articulação, Hotelaria, Administrativo e Aprendizagem, com o suporte de áreas corporativas.

O compromisso com os mais elevados padrões também se reflete na gestão de aspectos de conduta e combate à corrupção. O Programa de Compliance do Grupo CSN aplica-se aos nossos colaboradores e às nossas atividades. Dessa forma, garantimos o cumprimento do Código de Conduta da Companhia e contamos com o Canal de Denúncias, gerenciado por empresa externa, para a comunicação de desvios. Para mais informações, acesse o **Relato Integrado 2022** do Grupo CSN.

Adotamos elevados padrões de governança e conduta em nossas atividades, em linha com as boas práticas de mercado e o patamar de excelência do Grupo CSN



## Composição do Conselho Deliberativo da Fundação CSN (até 31/12/23)

	Cargo na CSN
Benjamin Steinbruch (Presidente)	Presidente do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva
Victoria Steinbruch	Assessora da Presidência da Diretoria Executiva
Felipe Steinbruch	Gerente Geral de Inovação
Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto	Diretor Jurídico e Institucional
Bruno Tetner	Diretor de Tesouraria

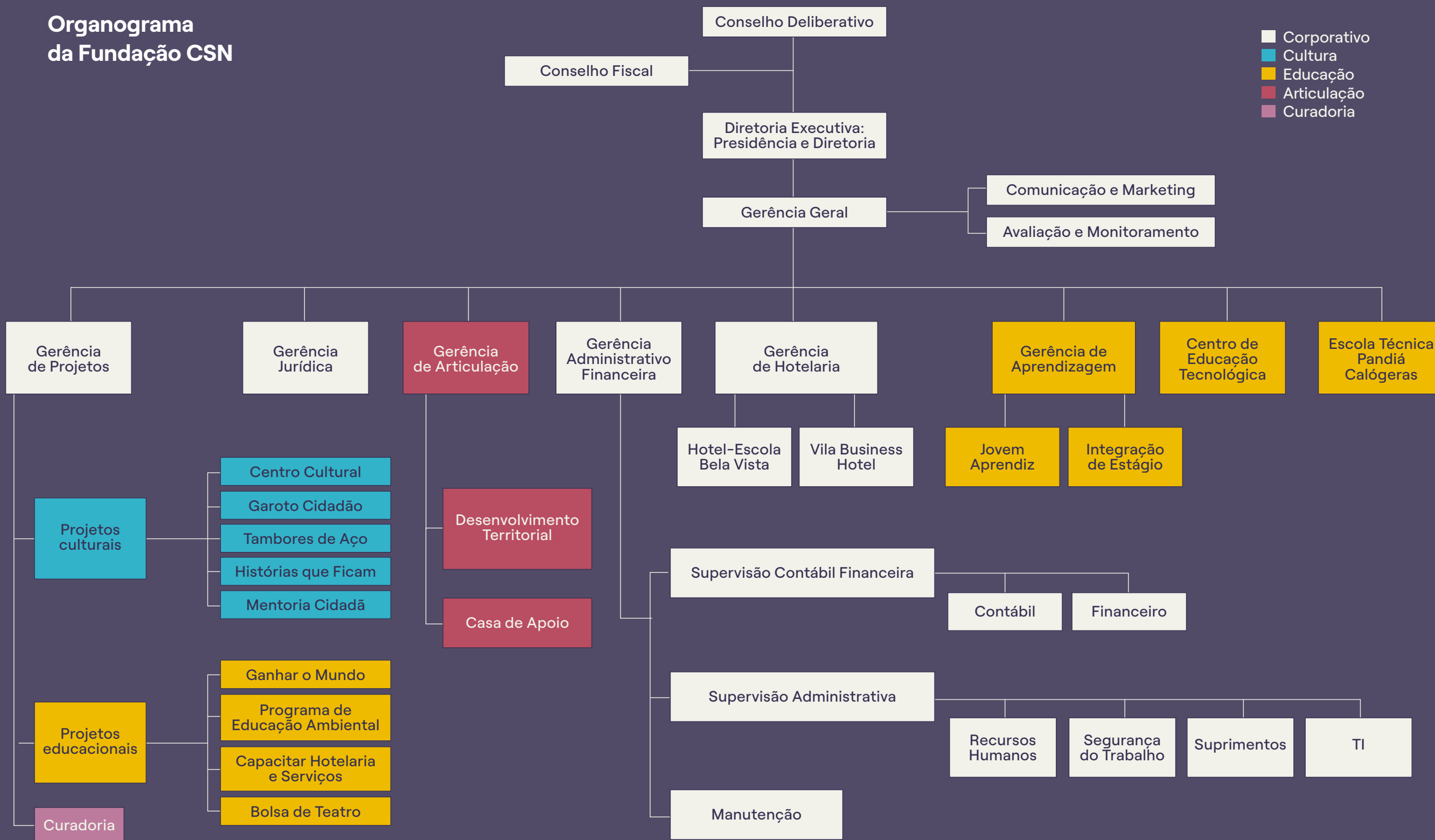
## Composição do Conselho Fiscal da Fundação CSN (até 31/12/23)

	Cargo na CSN
Fernando Carlos Pinheiro Cardoso (Presidente)	Gerente Jurídico
Alberto de Senna Santos	Assessor da Presidência da Diretoria Executiva
Pedro Barros Mercadante Oliva	Assessor da Presidência da Diretoria Executiva
Egberto Prado Lopes Bastos	Gerente de Negócios Imobiliários



# Organograma da Fundação CSN

- Corporativo
- Cultura
- Educação
- Articulação
- Curadoria





## Origem e aplicação dos recursos

A obtenção de recursos para viabilizar nossas iniciativas ocorre das seguintes formas:

- Recursos gerados por nossas unidades de negócios, constituídas pela gestão de ativos da CSN, e que incluem os resultados financeiros dos hotéis e das escolas que administramos, das bolsas de estudo patrocinadas pelo Grupo CSN e da remuneração dos programas de aprendizagem e educação ambiental que gerenciamos (Jovem Aprendiz, Integração de Estágio e Programa de Educação Ambiental).
- Recursos incentivados e aportes diretos do Grupo CSN, além da captação externa com outras empresas, direcionados aos nossos projetos, como Garoto Cidadão e Histórias que Ficam.
- No eixo de curadoria, fazemos a seleção de projetos de entidades terceiras para receberem aporte do Grupo CSN por meio de diversas leis de incentivo.

Essa diversidade de fontes e a geração de recursos próprios são alavancas para ampliarmos o impacto de nossos projetos e garantirmos a continuidade de uma visão de desenvolvimento dos territórios no longo prazo.

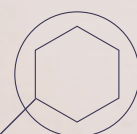
Em 2022, o Hotel-escola Bela Vista e o Vila Business Hotel, ambos em Volta Redonda (RJ), tiveram um resultado financeiro de R\$ 2,4 milhões. Esse montante representa 71% dos recursos gerados

pelos nossos unidades de negócios. Somando as receitas das escolas e das iniciativas de aprendizagem, totalizamos um resultado de R\$ 3,3 milhões no ano. Essa soma foi direcionada para a manutenção das nossas ações sociais. Além desses resultados, todo ano captamos recursos do Grupo CSN por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura e pelo Fundo para a Infância e Adolescência.

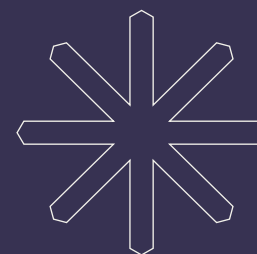
Nossos hotéis contribuem para a geração de recursos investidos nos programas de atuação social



Capacitar Hotelaria e Serviços em Volta Redonda (RJ)



Alunos da Escola  
Técnica Pandiá  
Calógeras (ETPC) em  
Volta Redonda (RJ)



## Desempenho das unidades de negócios em 2022

### Hotel-escola Bela Vista, em Volta Redonda (RJ)

- **31.325** hóspedes
- **257** eventos, com **14.173** participantes
- **23.725** clientes no restaurante

### Vila Business Hotel, em Volta Redonda (RJ)

- **31.276** hóspedes
- **49** eventos, com **1.263** participantes

### Escola Técnica Pandiá Calógeras (ETPC), em Volta Redonda (RJ)

- Ensino Médio com cursos técnicos
- Cursos técnicos em Eletromecânica, Informática, Mecânica, Metalurgia e Química

### Centro de Educação Tecnológica (CET), em Congonhas (MG)

- Ensino Fundamental II
- Ensino Médio
- Cursos técnicos de Mineração e Eletromecânica

### Jovem Aprendiz

- **1.296** jovens atendidos
- **117** empresas parceiras

### Integração de Estágio

- **20** empresas parceiras

### Programa de Educação Ambiental (PEA)

- **563** atividades
- **66.761** pessoas atendidas





Abertura do  
Garoto Cidadão  
da zona urbana  
em Coxim (MS)





# Cultura

Em suas mais diversas linguagens – artes visuais, música, dança, teatro, cinema e diversas outras –, a cultura é a forma com que estimulamos as comunidades a refletir sobre suas realidades e, a partir disso, expressar-se, gerando um fluxo contínuo de transformação em que todos se empoderam e constroem, juntos, um novo futuro.

Garoto Cidadão em  
Congonhas (MG)

Garoto  
Cidadão





Cultura

# Garoto Cidadão



# Garoto Cidadão

Promovemos o desenvolvimento humano de crianças e adolescentes de 9 a 18 anos em situação de vulnerabilidade social por meio da dança, do teatro e das artes visuais, em atividades culturais e educativas no contraturno escolar. Desde 1999, mais de 10 mil vidas foram transformadas pelo Garoto Cidadão e aprenderam, por meio da arte, a deixar suas marcas em suas comunidades.

Encaminhados pelos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) das prefeituras parceiras de Arcos e Congonhas (MG), Itaguaí e Volta Redonda (RJ), São Paulo (SP), Araucária (PR) e Bonito, Coxim e Porto Murtinho (MS), os jovens desenvolvem, a partir da metodologia implementada, suas próprias maneiras de interpretar o mundo e se expressar nele.

O Garoto Cidadão, além de oportunizar o contato com a cultura em suas mais diferentes formas, promove debates sobre garantia de direitos. Nesse objetivo, atuamos em conselhos, conferências e fóruns locais por meio do Garoto Cidadão, ocupando espaço em todo território onde estamos com o projeto. Em 2022, **15 educandos** foram eleitos em etapas municipais como delegados para representar as crianças e adolescentes nas conferências estaduais. A presença dos jovens fortalece a participação deles na sociedade civil, principalmente nas discussões sobre assuntos que dizem respeito aos direitos que eles possuem.

Em 2022, inauguramos dois novos espaços para o projeto: um na zona urbana de Coxim e outro em Heliópolis, a maior comunidade de São Paulo. No total, **2.533 jovens** foram beneficiados ao longo do ano pelo Garoto Cidadão, que também promoveu **202 atividades** de difusão cultural, levando cultura a **69.010 pessoas**.



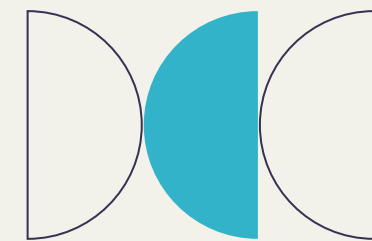
Garoto Cidadão em Congonhas (MG)



“Quando eu passo nas ruas de Congonhas e vejo os moleques com aqueles uniformes muito bonitos, bate aquela nostalgia. Eu espero que o Garoto Cidadão continue cada dia oportunizando vivências para mais crianças e adolescentes.”

**Lucas Emanuel,**  
ex-educando do Garoto Cidadão em Congonhas (MG),  
é graduado em Direito

Quando recebeu o telefonema confirmando sua entrada para o Garoto Cidadão de Congonhas, Lucas Emanuel, então com 12 anos, ficou encantado. Acabou se dando bem com a música e atividades culturais que envolviam a escrita e a poesia, além de se sentir direcionado para pautas que envolvessem a comunicação. Foi assim que passou a participar da rádio do projeto, onde tocava músicas no intervalo e anunciava os festivais e espetáculos que a Fundação CSN promovia. Em 2012, foi chamado para uma vaga de jovem aprendiz na Caixa Econômica Federal. Na entrevista para a seleção, ele comentou que tinha sido educando do Garoto Cidadão: “Mencionar a minha participação no projeto foi fundamental para a minha contratação”. Ali seu futuro profissional começou a ser desenhado. Hoje, ele é graduado em Direito e está trilhando seu caminho para se tornar servidor público. **“O Garoto Cidadão foi fundamental para que eu chegasse aonde estou, sabendo exatamente o que eu quero e para onde quero ir.”**





A história de Flávio, conhecido carinhosamente por todos como Flavinho, e a da Fundação CSN se entrelaçam em vários momentos da linha do tempo. Natural de Volta Redonda, ele entrou para o Garoto Cidadão aos 7 anos, no final da década de 1990, quando o projeto ainda tinha outro nome. Desde então, Flavinho iniciou sua jornada com a gente: de educando do Garoto Cidadão, passou pela Orquestra Jovem, atuou como Assistente de Produção do Centro Cultural Fundação CSN e hoje é coordenador das unidades do Garoto Cidadão de Bonito e Porto Murtinho,

no Mato Grosso do Sul. **“Fui passando por todos os projetos. Sempre que aparecia alguma possibilidade, eu estava envolvido. Toda a minha vivência na Fundação foi ampliando muito meu olhar de que é possível viver de arte e cultura.”**

“Tudo que eu sou hoje foi construído dentro da Fundação CSN. Eu vivia dentro da Fundação, fosse ensaiando ou estudando. Viajei muito, a minha primeira viagem de avião foi por causa da Fundação. Também já rodei bastante alguns cantos do Brasil por conta do caminhão-palco. Conheci e sigo conhecendo muitas culturas diferentes, locais e regiões distintas, cada lugar com seu jeito.”

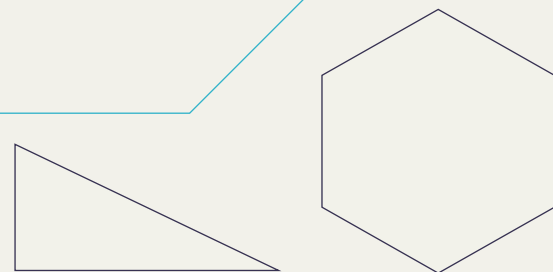
**Flávio Teixeira,**  
ex-educando do Garoto Cidadão  
em Volta Redonda (RJ) e atual Coordenador do  
Garoto Cidadão em Bonito e Porto Murtinho (MS)



Por volta dos 9 anos, Camila fazia parte de outro projeto do município de Araucária, no Paraná, quando o Garoto Cidadão apareceu em sua vida: "Tive o meu primeiro contato com a arte ali e me apaixonei". Foi no Garoto que descobriu que a dança era sua grande paixão. Ela conta que, nessa época, **conheceu "pessoas maravilhosas e tive muito contato com a cultura. Assistimos outras orquestras, grupos de dança, fiz muitas amizades e conheci um instrumento que hoje eu não vivo sem: a viola de arco"**. Ela ficou no projeto até completar 18 anos, em 2022, e foi nessa época que soube de uma vaga de jovem aprendiz na CSN. A oportunidade como aprendiz na área de Logística propiciou a efetivação como funcionária agora em 2023. O plano, agora, é seguir trabalhando para conseguir realizar seus sonhos.

“ No Garoto Cidadão, aprendi a sonhar de verdade; que, com dedicação, eu chego a qualquer lugar. O projeto me mostrou que eu não vivo sem arte e me ensinou como amar, porque amor e educação são as palavras que definem o Garoto Cidadão. ”

**Camila Barboza do Nascimento,**  
ex-educanda do Garoto Cidadão, atua na área de Logística da CSN em Araucária (PR)





Cultura

# Tambores de Aço



# Tambores de Aço

Originado no Garoto Cidadão em Volta Redonda (RJ), o Tambores de Aço é a prova de que os jovens podem se desenvolver profissionalmente a partir da arte e da música.

A cada ano, **20 adolescentes** com idade entre 15 e 20 anos integram um grupo musical e recebem uma bolsa para se aprofundarem em práticas sobre linguagens musicais e de dança, além de expressão corporal e presença de palco. A formação envolve 12 horas de atividades práticas e teóricas todas as semanas, incluindo os ensaios.

Os integrantes do Tambores de Aço contam, ainda, com um caminhão-palco, utilizado como instrumento de difusão cultural local. Com estrutura completa de luzes e equipamentos para a apresentação de um show, o caminhão-palco tem um formato móvel e dinâmico para diferentes tipos de espetáculo. Esse formato possibilita a troca entre o público e os artistas, promovendo uma experiência única a céu aberto.

Em 2022, o veículo circulou pelas cidades de Congonhas, Pedro Leopoldo, Ouro Branco, Rio Acima e Barroso, em Minas Gerais; Volta Redonda, Porto Real, Itaguaí e Vassouras, no Rio de Janeiro; Araucária, no Paraná; e também a capital de São Paulo. No total, um público de **23.087 pessoas** foi impactado pelas apresentações.



Tambores de Aço na Fundação CSN

Os participantes do Tambores de Aço têm 12 horas de atividades semanais, além de promover shows com o caminhão-palco da Fundação CSN





“Eu me apaixonei de primeira pelos Tambores de Aço. Acredito muito que a arte em si não se desvincula da pessoa, então todo esse processo cultural que eu tive me auxilia na transformação de ideias, de enxergar a realidade, de me colocar na realidade do outro.”

**Gustavo Gomes,**  
bolsista do Tambores de Aço e estudante de Direito



“Eu sou a Marcela, tenho uma história e carrego uma arte e uma voz dentro de mim. E eu tenho direitos e deveres que a Fundação CSN me mostrou quais são, e eu tenho o direito de reivindicar meu local de fala e de poder falar para outras crianças e adolescentes.”

**Marcela,**  
bolsista do Tambores de Aço e estudante de Recursos Humanos

Gustavo Gomes se tornou nosso bolsista em 2021 por integrar o grupo Tambores de Aço. Antes disso, passou pelo Garoto Cidadão, onde entrou aos 10 anos de idade, e nos últimos anos de projeto fez parte do Grupo Avançados, que conta com momentos de troca de ideias sobre projetos de vida para o futuro. Nesse contexto, ele conheceu o Fórum da Juventude Sul Fluminense em Aço, onde desenvolveu sua primeira pesquisa sobre participação social. Hoje é pesquisador do CIESP, tendo sido selecionado para ir para a Índia para representar sua pesquisa

acadêmica. **“Em todos os momentos, eu vi a importância de um projeto sociocultural na minha vida, porque foi com o Garoto Cidadão que eu conheci o Fórum e, por isso, passei a ter esse engajamento nas causas em que acredito e que defendo.”** Para ele, a Fundação CSN o ajudou a ter consciência sobre sua própria realidade e a entendê-la.

Aos 17 anos, Marcela atualmente toca *double second* na equipe do Tambores de Aço, mas sua história com a Fundação CSN começou há 10 anos. Tendo passado pelo Garoto Cidadão,

ela enxerga o projeto como um divisor de águas em sua vida. Em meio às aulas de música e apresentações de palco, Marcela conta que conseguiu se desenvolver como pessoa e artista graças ao afeto, acolhimento e dedicação encontrados nos educadores. Hoje, ela estuda Gestão de Recursos Humanos e segue levando a música como um hobby especial. **“A gente vem da periferia, de bairros que são violentos. E aqui é onde a gente consegue mostrar a nossa arte, a nossa voz, e externalizar o que**

**sentimos por dentro. É dentro do projeto que conseguimos mostrar que não somos só mais um vivendo naquele ambiente.”** Marcela e Gustavo são companheiros de grupo no Tambores de Aço. Ela conta que tem no amigo um espelho, um exemplo: “Ele é uma pessoa que eu olho e penso que quero ser igual quando crescer. O Gustavo é uma pessoa muito ativa nas causas que ele defende, e é muito bonito ver uma pessoa empenhada em causas tão grandes com a idade que ele tem”.

Cultura

# Centro Cultural Fundação CSN





# Centro Cultural Fundação CSN

O Centro Cultural Fundação CSN, em Volta Redonda (RJ), é um espaço de colaboração e experimentação, voltado para a difusão de arte, educação e cultura. Somente em 2022, as **189 atividades** realizadas alcançaram **93.063 pessoas**.

Ao longo do ano, o nosso centro cultural abriu as portas para iniciativas como o "Juntos pela Cultura", realizado em parceria com a Secretaria de Cultura de Volta Redonda e o Grêmio Artístico e Cultural Edmundo de Macedo Soares e Silva (GACEMSS). O evento propôs uma agenda com ações culturais durante o mês de julho, quando é comemorado o aniversário de Volta Redonda. Outra ação acolhida pelo nosso espaço foi mais uma edição do VRCON, com show de *anime songs*, espaço *K-pop*, concurso de *cosplay* e outras atrações relacionadas ao universo *geek*.

A fim de reforçar o propósito de o Centro Cultural Fundação CSN ser um espaço da comunidade e para a comunidade, todo ano lançamos um edital de ocupação. O "Ocupa 2022!" buscou selecionar coletivos e artistas comprometidos com o desenvolvimento sustentável e demais temas da agenda ESG, ampliando, assim, a visibilidade de suas manifestações culturais. Os 22 selecionados tiveram acesso gratuito, de maio a dezembro, às nossas salas para a realização de ensaios, pesquisas, processos artísticos, apresentações de teatro, dança, música, seminários, formações, contação de histórias e saraus, entre outras atividades.

O edital "Ocupa 2022!" selecionou 22 coletivos e artistas para ocupar o Centro Cultural com suas manifestações artísticas por todo o ano



Ação no Centro Cultural Fundação CSN em Volta Redonda (RJ)

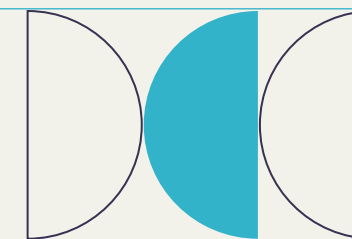


“ Me apaixonei porque eu não sabia que o Centro Cultural tinha um espaço público que abria portas para artistas como eu. Isso me encantou e, desde então, eu nunca mais quis sair dali. ”

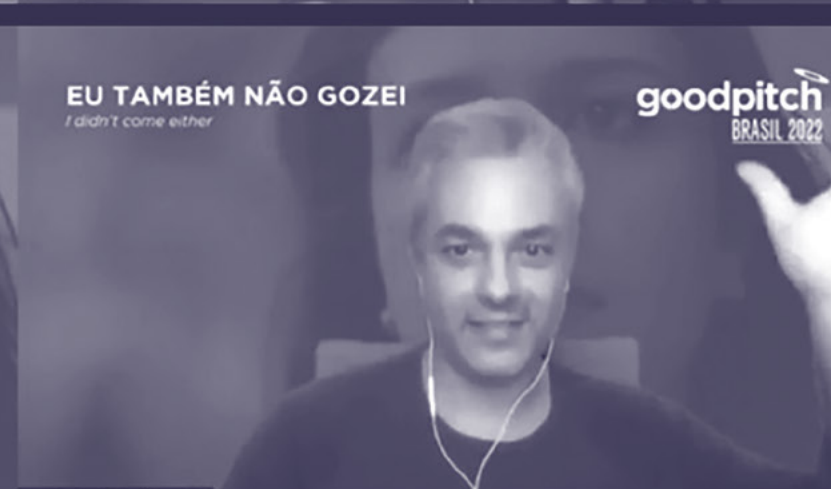
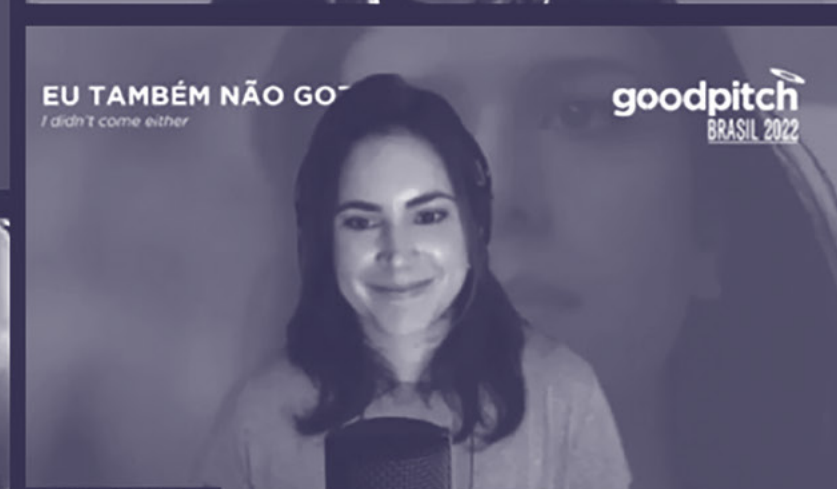
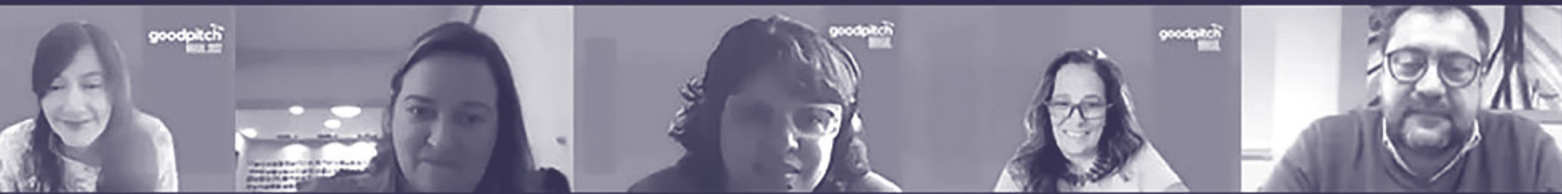
**Lua Léo,**

*bailarino e líder do grupo de dança independente Sala de Ensaio*

Lua Léo conheceu o Centro Cultural Fundação CSN em 2014 por meio das ocupações. Desde então, “eu, como artista, tive a oportunidade de fazer parte de vários espetáculos, de várias oficinas, aulas de teatro e capoeira que foram ofertadas pelo Centro Cultural”. Ele, que hoje é bailarino e responsável pelo grupo de dança independente Sala de Ensaio, conseguiu realizar o sonho de produzir seu primeiro espetáculo de dança com apoio do Centro Cultural Fundação CSN – foi o início de sua carreira. Lua Léo, nome artístico escolhido pelo bailarino, revela que, a cada dia que chega ao Centro Cultural, sente como se estivesse renascendo com tantas oportunidades oferecidas: os workshops, as vivências, os cursos, as ocupações e as apresentações. **“Durante todos esses anos, eu aprendi muito a entender o que é o movimento, seus processos, cada sentimento envolvido, força e inspiração. Aprendi a entender o que a dança significa para mim e descobri que é uma das coisas mais importantes da minha vida.”**



# goodpitch BRASIL 2022



Cultura

# Histórias que ficam



# Histórias que Ficam

Acreditamos no potencial do cinema para transformar comunidades, mentalidades e comportamentos. Ao longo das últimas décadas, o Grupo CSN já patrocinou mais de 50 filmes e documentários nacionais. E, para impulsionar a produção brasileira de forma inovadora, continuando esse apoio de longa data, lançamos o “Histórias que Ficam”. Esse programa impulsiona o retrato e a discussão das realidades brasileiras por meio de consultoria, fomento e difusão de documentários que abordam temáticas urgentes para a sociedade.

Em parceria estratégica com o Encontro Internacional de Documentários de São Paulo (DOCSP), correalizamos o edital “Documentários Transformam”, que selecionou quatro projetos para participarem de três processos formativos entre dezembro de 2021 e maio de 2022: um laboratório de distribuição de impacto, consultorias para o desenvolvimento de campanhas e um laboratório de *pitching*. Além disso, os quatro projetos participaram do Good Pitch Brasil, plataforma mundial de *networking* de impacto para documentários, realizado em maio de 2022.

O **prêmio final de R\$ 108 mil**, cujo objetivo é propagar a distribuição e promover discussões relevantes para a sociedade, **foi entregue ao documentário “Assexybilidade”**, que aborda a sexualidade de pessoas com deficiência. Também realizamos consultorias criativas para a finalização dos quatro filmes selecionados.



O programa impulsiona a produção de filmes e documentários que abordam temáticas urgentes da sociedade, continuando o apoio de longa data do Grupo CSN ao cinema brasileiro



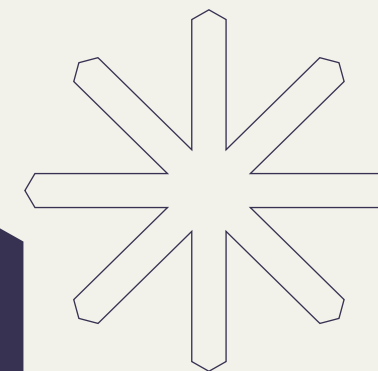


“Assexybilidade”, documentário brasileiro com direção assinada por Daniel Gonçalves, está entre os quatro projetos selecionados pelo nosso edital “Documentários Transformam” realizado em parceria com o DOCSF. A obra, que é inspirada na vida do diretor, conta histórias sobre a sexualidade de pessoas com deficiência. O objetivo de Daniel com o filme é desconstruir o estereótipo da pessoa com deficiência como alguém desprovido de sexualidade. Por trazer uma temática urgente e apresentar um potencial de transformar sociedades e modos de pensar a partir da reflexão proposta, “Assexybilidade” foi contemplado com o prêmio Campanha de Impacto, tendo recebido aporte financeiro e possibilitando a participação de Daniel e da equipe de produção do filme em processos formativos para a distribuição do documentário. Em 2022, o filme de Daniel esteve no Good Pitch Brasil, programa internacional de capacitação que conecta os melhores documentários de impacto do mundo. Em 2023, “Assexybilidade” estará em cartaz nos festivais de cinema.

O documentário “Assexybilidade” foi premiado no Histórias que Ficam em 2022

“Acredito que o filme vá causar um rebuliço quando começar a rodar, porque trata de um tema que ainda é tabu – as pessoas já não falam sobre sexualidade, quem dirá da sexualidade de pessoas com deficiência.”

**Daniel Gonçalves,**  
diretor e roteirista  
do documentário  
“Assexybilidade”







Alunos do Centro de  
Educação Tecnológica  
(CET) em Congonhas (MG)



# Educação

Para nós, facilitar o acesso à educação de qualidade – que instrui e qualifica – é a melhor e mais efetiva forma de construir um futuro mais justo e igualitário, com alunos que se desenvolvem para protagonizar a transformação de suas próprias vidas e das de seus familiares, bem como das comunidades onde estão inseridos.



Educação

**Bolsas de  
estudos**



## Bolsas de estudos – ETPC e CET

Administramos o Centro de Educação Tecnológica (CET), em Congonhas (MG), e a Escola Técnica Pandiá Calógeras (ETPC), em Volta Redonda (RJ). Nas duas instituições, oferecemos educação de qualidade e a democratizamos tanto por meio de descontos mediante análise do perfil socioeconômico quanto por bolsas integrais de estudo a mais da metade dos alunos atendidos. Somente em 2022, **mais de 640 jovens (64% do total de 1.007 alunos no ano)** foram beneficiados com bolsas parciais ou integrais em Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano) e Ensino Médio, além de Ensino Técnico, que prepara os jovens que almejam uma carreira nas mais diversas áreas. As escolas promovem, ainda, cursos livres e treinamentos em prol da diversidade e equidade de gênero.

Destaca-se, na ETPC, a capacitação de 93 mulheres como Operadora Siderúrgica, para ingressarem no quadro de colaboradoras da CSN em janeiro de 2023



ETPC em Volta Redonda (RJ)



“Você tem uma visão mais ampla quando você faz o técnico antes da Engenharia, e, por isso, ter estudado na ETPC foi uma das escolhas mais fundamentais para a minha carreira.”

**Gabrielle Cristine Lemos Duarte Freitas,**  
ex-bolsista da ETPC e atual Engenheira Metalúrgica

**São cinco primas: Aline, Camila, Caroline, Daisy e Gabrielle. Todas passaram pela ETPC, entre 2008, 2009 e 2010, e todas foram bolsistas 100%. Caroline, Gabrielle e Aline foram alunas da turma de Metalmeccânica, Daisy fez Informática e Camila se formou em Eletromecânica.**

A escola foi influência para as cinco seguirem a graduação na área das engenharias, na Universidade Federal Fluminense (UFF). **“Nenhuma de nós cinco fez cursinho preparatório para entrar na UFF. Fomos aprovadas no vestibular com o que aprendemos na ETPC e estudando da melhor maneira possível, com professores dedicados a ensinar quando tínhamos alguma dúvida”.** Gabrielle Cristine Lemos Duarte Freitas compõe o quinteto das primas que são como irmãs, nascidas e criadas em Barra Mansa (RJ) e que passaram a estudar em Volta Redonda, na ETPC. Ela se formou Técnica em Metalmeccânica em 2011 e hoje, aos 28 anos, é mestre em Engenharia Metalúrgica pela UFF. Para Gabrielle, **“você tem uma visão mais**

“Tenho um carinho muito grande pela ETPC, por ter sido o lugar onde tive aquele primeiro contato com o que viria a ser minha profissão, com engenheiros, com a ideia de compromisso e dedicação com o trabalho.”

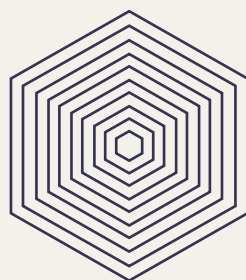
**Caroline Cristine Duarte da Silva,**  
ex-bolsista da ETPC e doutoranda em Mecatrônica no ITA

**ampla quando você faz o técnico antes da Engenharia, e, por isso, ter estudado na ETPC foi uma das escolhas mais fundamentais para a minha carreira”.** Gabrielle segue o conselho do padrinho, acreditando que o conhecimento pode ajudar a chegar longe: “Por isso nós cinco seguimos o mesmo caminho”. Caroline também é prova de que o ensinamento valeu: cursou Engenharia Mecânica, optou pela carreira acadêmica e hoje está terminando o doutorado em Mecatrônica no ITA, em São José dos Campos (SP).



Ruan Ericks fez a inscrição para o curso técnico em Mecânica em 2019. Formou-se em um ano e meio e, pouco tempo depois, deparou-se com duas grandes oportunidades para trabalhar na área. Hoje, ele atua como representante na Sotreq na área de mineração e é aluno de Engenharia Mecânica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). **Seu pai, que também foi aluno no CET, no curso profissionalizante de Aprendizagem Industrial, é sua grande inspiração.** Agora, nas atividades que exerce no trabalho atual, Ruan pode colocar em prática grande parte do aprendizado adquirido durante o curso técnico.

O laço de Ruan com o CET é tão forte que a relação com os professores continua, mesmo depois da formatura: **“A cada novo passo na carreira, comunico aos professores, desde uma mudança de cargo ao ingresso na faculdade”.** Ele conta, ainda, que no CET aprendeu as funções práticas de técnico, mas também desenvolveu o comprometimento no ramo profissional, habilidades em criar e comunicação assertiva.



“O CET me mostrou como é magnífica a área mecânica e, desde então, decidi investir mais ainda o meu tempo quando o assunto é manutenção eletromecânica.”

**Ruan Ericks,**

*ex-bolsista do CET e representante na Sotreq na área de mineração*

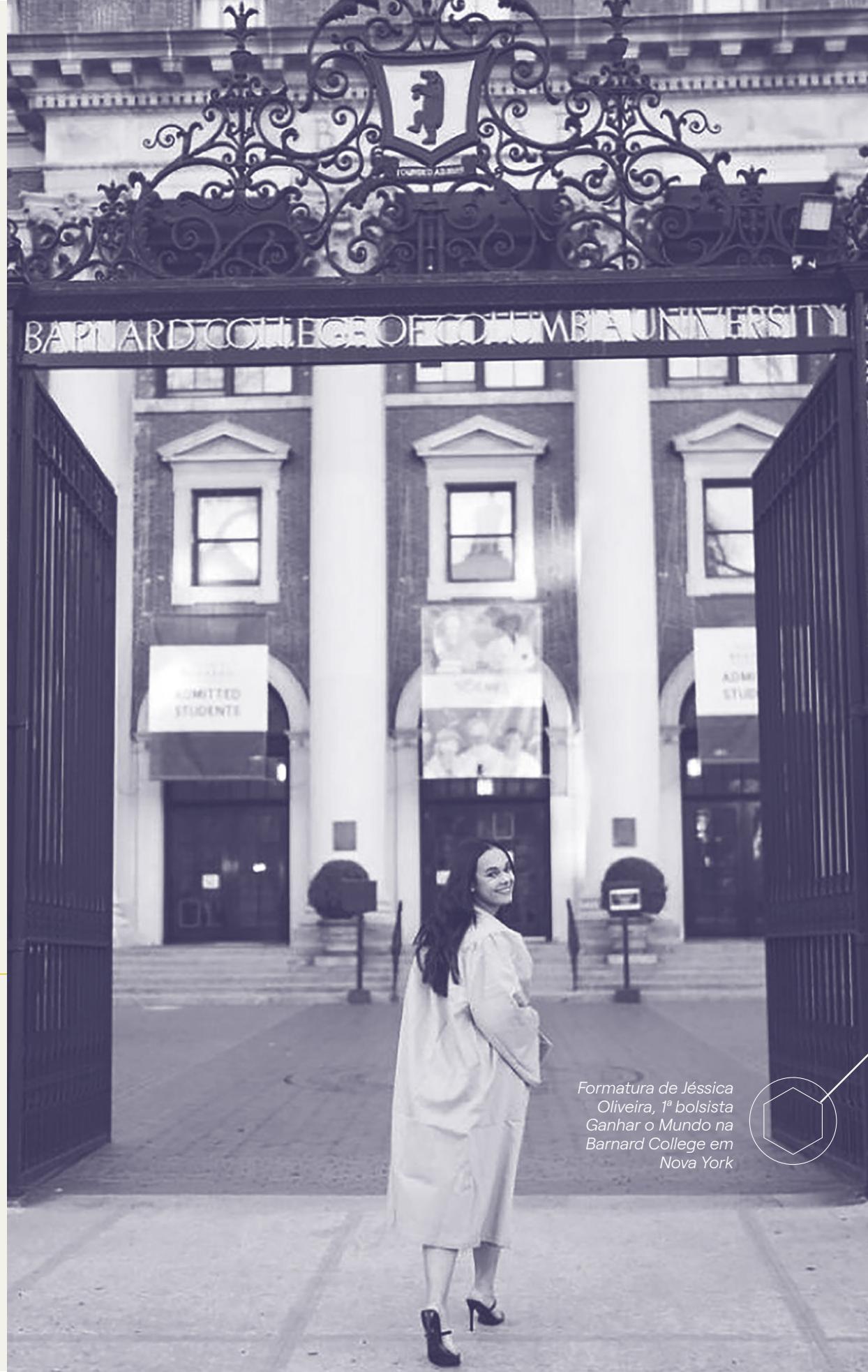




# Bolsas de estudos – Ganhar o Mundo

Entendemos que investir na educação de jovens mulheres hoje significa fortalecer a liderança feminina do amanhã. Por isso, oferecemos bolsas de estudos a estudantes que desejam cursar graduação no exterior.

A iniciativa é composta por várias etapas, que incluem aulas on-line de língua inglesa, processo seletivo para aperfeiçoamento do idioma estudado e vivência acadêmica em Nova York, nos Estados Unidos. Assim, as participantes concorrem a uma bolsa de estudos integral para graduação na Barnard College, universidade só para mulheres, parceira da nossa iniciativa. Aquelas que não são selecionadas terminam a jornada preparadas para passar por outras seleções de universidades norte-americanas.



Formatura de Jéssica Oliveira, 1ª bolsista Ganhar o Mundo na Barnard College em Nova York

## 1ª edição do Ganhar o Mundo

**781** meninas inscritas

**464** aprovadas na prova de inglês

**386** completaram o processo seletivo

**39** foram selecionadas

**24** participaram da vivência acadêmica em Nova York

**7** contempladas com bolsas integrais e parciais de graduação em universidades norte-americanas

**4** EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

**5** IGUALDADE DE GÊNERO

**8** TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

**10** REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



“A minha família tem uma origem muito pobre, de Senador Camará, uma favela no Rio de Janeiro. Minha avó e minha mãe cresceram lá. Eu nasci lá. E o que transformou a nossa vida foi a educação.”

**Giulia Alves Ribeiro,**

*ex-bolsista do pre-college do Ganhar o Mundo, atualmente trabalha como Analista de Gente & Gestão na CSN em São Paulo (SP)*



Giulia vem de um contexto de mudança social. Sua avó não pôde estudar, mas sempre batalhou para que as filhas seguissem os estudos. Assim, ascender socialmente, o que incluía estudar fora do país, parecia um sonho muito distante: **“Primeiro porque a gente não tinha informação acessível; e depois porque eu estudava num colégio público, não sabia exatamente como ir atrás desse sonho. Parecia uma coisa muito impossível”.**

Ficou sabendo do programa Ganhar o Mundo pela mãe, que recebeu um e-mail sobre o projeto e achou a cara da filha. Giulia fez o processo seletivo e foi aprovada. “Não sabia o que iria acontecer, mas eu fiquei muito feliz com a oportunidade”. As selecionadas fizeram aulas de inglês e um curso pre-college em Barnard, Nova York, nos Estados Unidos. A experiência na Barnard College retornou a Giulia em forma de convite para começar um projeto de iniciação científica numa universidade no Brasil: ela se juntou a Heloísa Buarque de Hollanda na pesquisa acadêmica. **“O Ganhar o Mundo foi a chave determinante tanto para eu encontrar propósito nas minhas escolhas pessoais e acadêmicas, quanto para receber oportunidades e seguir naquilo que eu acreditava, que era o poder transformador da educação e a importância disso para mulheres.”**

Giulia se define como “acumuladora de conhecimentos” e hoje segue aprendendo novas informações dentro da CSN, onde atua na equipe de Gente e Gestão, trabalhando diretamente com a Universidade Corporativa há oito meses.





“ Se não fosse pela Fundação CSN, eu não sei se eu teria aplicado para estudar numa faculdade nos Estados Unidos; eu não sei se eu estaria morando agora nos Estados Unidos; eu não sei se eu estaria estudando o que eu estudo hoje; eu não sei se eu estaria indo trabalhar onde eu vou trabalhar hoje. Provavelmente a resposta seria não. ”

**Julia Shimizu,**  
bolsista Ganhar o Mundo 100% na  
Barnard College para graduação,  
graduou-se recentemente



Julia começou o processo de aplicação para estudar no exterior quando ainda tinha 15 anos. Foram redações, diferentes provas e entrevistas até que saiu o resultado: ela foi uma das selecionadas para o curso preparatório para a aplicação para a faculdade nos Estados Unidos. **“O programa Ganhar o Mundo me parecia**

**uma oportunidade surreal, no sentido de ter todas as oportunidades custeadas, a estrutura do programa, com todo o treinamento, o curso de inglês, o pre-college em Barnard e a própria graduação”**, relembra. Entre as mais de 700 inscritas, ela estava entre as selecionadas. Quando voltou para o Brasil depois da experiência de vivência acadêmica, com a certeza de que queria se formar em Barnard, não demorou para começar o processo de aplicação para a graduação. **“Lembro até hoje que eu estava em casa e recebi o e-mail. Quando entrei no meu perfil no site da universidade, começou a cair confete na tela e fiquei em choque.”**

A família toda comemorou: “Lembro da minha mãe chorando porque eu iria para Nova York e a minha vida iria mudar completamente. E de fato mudou”. Hoje, aos 22 anos, Julia é graduada pela Universidade de Barnard e está prestes a começar um novo trabalho, num escritório de advocacia com mais de 100 anos de atuação.

## Bolsas de estudo em teatro

A fim de continuar contribuindo com a formação dos jovens que se destacam na trilha de teatro do Garoto Cidadão, estabelecemos parceria com a **Escola Superior de Artes Célia Helena**, em São Paulo (SP), selecionando três ex-educandos com **bolsas de estudos integrais** no Curso de Licenciatura em Teatro, com duração de quatro anos.

Custeamos passagem e moradia dos jovens selecionados para a capital paulista, onde as aulas são ministradas. Além de receberem ajuda de custo, os alunos foram contratados como jovens aprendizes na CSN, de modo que tenham renda para seguirem com seus estudos.

Selecionamos três ex-educandos do Garoto Cidadão com bolsas de estudos integrais para licenciatura em teatro



EDUCAÇÃO



Peça "Irmãs Coragem", realizada pelos bolsistas da Escola Superior de Artes Célia Helena em São Paulo (SP)



“Acho que esse lado artístico sempre esteve dentro de mim de alguma forma, mas, quando a gente fala de arte, a gente fala de um lugar de elite, de um lugar que não tem muitos acessos, então eu nunca teria acesso à arte se não fosse a Fundação CSN.”

**Junior Padovani,**  
bolsista de teatro e jovem aprendiz  
na Prada-CSN

“A gente que vem da comunidade, que não tem muito acesso a arte e cultura, encontra outro mundo na Fundação CSN.”

**Ana Paula Semião,**  
bolsista de teatro e jovem aprendiz na Prada-CSN

**Ana Paula Semião, Dudda Oliver e Junior Padovani são os três bolsistas da Escola Célia Helena de teatro.** Antes de começarem a graduação em teatro, todos passaram pelo Garoto Cidadão: Dudda é de Volta Redonda, no Rio de Janeiro, enquanto Ana Paula e Junior são de Congonhas (MG).

Junior começou sua trajetória conosco em 2009 e, a partir das atividades desenvolvidas no Garoto Cidadão, foi se descobrindo como pessoa e ator. Já mais velho, criou o próprio grupo de teatro na cidade de Congonhas, com o qual percorreu todo o estado de Minas Gerais, marcando presença em festivais com peças autorais. Ainda assim, o sonho de cursar uma faculdade de teatro parecia distante. Por ser algo caro e por ele ter vindo de uma família humilde, Junior não achava que seria possível alcançar o que tanto almejava. Foi então que apareceu a oportunidade para participar do processo seletivo do Bolsa de Teatro.

Juntou-se a ele Ana Paula, sempre ligada ao teatro. Ela diz que a arte mudou a sua vida: **“A gente que vem da comunidade, que não tem muito acesso a arte e cultura, encontra outro mundo na Fundação CSN”.**

Até sua primeira viagem de avião foi conosco, rumo a São Paulo, quando ela conheceu, também pela primeira vez, o Theatro Municipal. A oportunidade de voltar para a capital paulista veio agora, desta vez incluindo a residência permanente na cidade, como estudante de teatro.

Dudda, que passou quase metade da sua vida como educando do Garoto Cidadão, completa o trio de bolsistas. No projeto, além das artes cênicas, ela se aventurou pela música, tendo participado do Tambores de Aço. Entre atuação e canto, Dudda encenou inúmeras peças. A mais marcante, ela diz, foi quando participou da montagem de “O Mágico de Oz”, a primeira em que foi protagonista. **Agora, na Escola Célia Helena, Dudda volta a ser protagonista, mas desta vez na peça escrita por Junior, intitulada “Irmãs Coragem”, junto com o próprio Junior e Ana Paula.**



Educação

Educação  
ambiental



# Educação ambiental

Buscamos transformar a relação das comunidades com o meio ambiente por meio do Programa de Educação Ambiental (PEA), uma iniciativa que integra diagnóstico socioambiental participativo, atividades de conscientização e educação ambiental.

O programa difunde a integração equilibrada das várias dimensões da sustentabilidade (ambiental, social, ética, cultural, econômica, espacial e política) ao desenvolvimento, resultando em melhor qualidade de vida para todos, por intermédio do envolvimento e da participação social na proteção e conservação ambiental e da manutenção dessas condições no longo prazo.

Desde 2013, executamos o PEA nas cidades mineiras de Arcos, Belo Vale, Congonhas, Ouro Preto, Pains e Rio Acima



Visita de alunos da Escola Municipal Anexo Júlio Caruso à Floresta da Cicuta – PEA Volta Redonda (RJ)



Programa de Educação Ambiental (PEA) em Congonhas (MG)

## Em 2022, iniciamos o Programa de Educação Ambiental em Volta Redonda (RJ)

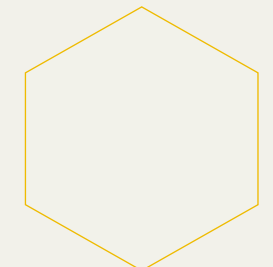
Em 2022, também iniciamos o programa em Volta Redonda (RJ), junto com a prefeitura local, por meio das secretarias de Educação e Meio Ambiente. Para esse lançamento, foram realizadas diversas atividades de educação ambiental, como a limpeza do Córrego do Bugio; a exposição “Captando o passado: a água e a CSN”, na Biblioteca Municipal Raul de Leoni; e oficinas sobre a importância da

água para alunos do Ensino Fundamental da rede pública municipal. Realizamos também a soltura de 10 mil alevinos no Rio Paraíba do Sul, o que colabora para o seu repovoamento e manutenção de suas funções ecossistêmicas e biodiversidade. A ação incluiu duas espécies, das quais uma é ameaçada de extinção – o curimatá –, nativa da região.

Em todas as unidades, o PEA executa iniciativas em prol da disseminação ambiental e ecológica para as comunidades, com ações na Semana do Meio Ambiente, Semana da Água e Semana da Árvore. Em Congonhas e Arcos, também realizamos férias ecológicas para filhos e filhas de colaboradores da CSN e crianças das comunidades no entorno.

Em Congonhas (MG), em 2022, lançamos o concurso de educação ambiental “Comer bem com o que se tem: praticando o desperdício zero”, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Alunos e alunas do 6º ano do Ensino Fundamental de nove escolas municipais foram desafiados a gravar um vídeo de até dois minutos apresentando um alimento in natura, suas propriedades nutricionais e seus benefícios, bem como dicas de como aproveitar integralmente o alimento em uma receita. Os vencedores foram premiados com jogos de tabuleiro e bicicletas e tiveram seus vídeos apresentados em nosso website.

No total, **66.761 pessoas** foram atendidas em iniciativas de educação ambiental em **563 atividades** realizadas durante o ano. Entre os programas conduzidos nas diversas localidades, destacam-se iniciativas como revitalização de espaços públicos, realização de composteiras, reaproveitamento de água da chuva, construção de hortas comunitárias, treinamento para confecção de aquecedores solares de baixo custo, aulas de artesanato e ações de conscientização em datas comemorativas.





Atualmente, Maria Eduarda faz parte do time de funcionários da CSN, onde atua como Analista de Meio Ambiente e desenvolve demandas pelo PEA, mas sua história com a Fundação CSN começou há mais de dez anos: **“Ver uma apresentação do Tambores de Aço num evento do PEA me deixou nostálgica e orgulhosa. A Fundação CSN me proporcionou muitos bons momentos, muita experiência e disciplina para eu poder conseguir conquistar meus objetivos”**. Sua trajetória com a Fundação iniciou quando ela entrou para a Orquestra Jovem. Mesmo tendo começado a estudar flauta desde muito nova, até então Maria Eduarda nunca tinha tocado em uma orquestra completa e ficou impressionada com a estrutura oferecida. Ela conta que ser bolsista lhe possibilitou chegar aonde está hoje e, mesmo dividida entre estágio, Fundação e faculdade, **“era muito gostoso participar, porque amávamos o que fazíamos. E essa minha trajetória na Fundação foi muito importante, pois viabilizou a continuidade dos meus estudos e me possibilitou continuar com a música”**. Depois do projeto, o que ficaram foram as lembranças e os amigos que até hoje ela encontra em Volta Redonda (RJ): ela e Flavinho, atual coordenador de duas unidades do Garoto Cidadão no Mato Grosso do Sul, por exemplo, foram colegas de orquestra.

Maria Eduarda diz que quer ir bem longe com a missão do PEA: “Se no primeiro ano o alcance era de dez escolas, hoje, no segundo ano, estamos com um escopo para atender 23 escolas. Acredito que podemos alcançar muita coisa”, finaliza.

**“**Logo na primeira semana, assumindo o trabalho com o PEA dentro da equipe de Meio Ambiente da CSN, peguei o escopo do programa para ler, achei muito interessante. Depois, numa reunião sobre o projeto, vi alguém conhecido e caiu a minha ficha: o projeto é da Fundação CSN. E é um imenso prazer fazer parte dessa iniciativa.**”**

**Maria Eduarda Alves,**  
analista de Meio Ambiente da  
CSN em Volta Redonda (RJ)





“Lembro das primeiras Férias Ecológicas, foram as melhores da minha vida. Foram atividades educacionais que levo para toda a minha vida.”

**Lara Eduarda Sousa de Paula,**  
estagiária em Química na CSN  
em Arcos (MG)

Apesar da pouca idade, Lara Eduarda Sousa de Paula, de 19 anos, participa do Programa de Educação Ambiental há oito anos. Moradora da comunidade Boca da Mata, em Arcos, Minas Gerais, sua primeira reunião do programa foi em 2015. “Desde então, acompanho todas as atividades educacionais, que são de muita valia para mim e para todos os participantes da comunidade, principalmente as crianças, que estão em desenvolvimento e aprendendo desde pequenas a cuidar do meio ambiente”, ressalta. Atualmente, Lara é estagiária em Química na CSN e, por isso, consegue ver **“o quanto importante foram todos os ensinamentos apresentados pelo PEA. Trabalhando na CSN, consigo acompanhar esses processos de perto”**. Ela conta que, nas reuniões e atividades, o programa já trazia um pouco da empresa para a comunidade, então “trabalhar na CSN é um sonho realizado, porque sempre foi um lugar de referência”. Recentemente, Lara se formou no curso técnico em Química para se aprimorar na sua área de atuação.



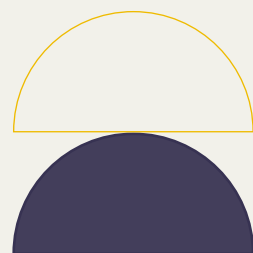


Elisangela Sandra Moraes dos Santos, mais conhecida como Lili, é natural de Congonhas, em Minas Gerais, e participou de todas as atividades que o Programa de Educação Ambiental (PEA) levou para a comunidade Córrego dos Pintos, onde mora. Lili conta que “são poucas coisas que acontecem na nossa comunidade, mas, quando acontece dessa forma, a gente tenta ao máximo participar”. No PEA, ela aprendeu as mais diversas técnicas, como reciclagem, produção de vela, costura chinesa, encadernação, bandeja de mosaico e tinta de terra. Atualmente está aprendendo a fazer aquecedor solar. Como Elisangela também mexe com artesanato, consegue colocar em prática o que aprende nos cursos em sua própria produção. **“Como fico em casa, tem sido uma experiência muito boa, e espero que tenha mais cursos. O importante é saber que não tem idade para aprender e que aprender nunca é demais. Estou amando participar dessas atividades e pretendo continuar.”**



**“** Hoje, aos 45 anos, eu não sabia que existia a possibilidade de fazer tinta de terra, então foi maravilhoso aprender essa técnica, e agora vou aplicar em tecidos e no muro da minha casa. Por isso digo que o PEA me trouxe novos horizontes, um novo olhar. **”**

**Elisangela Sandra Moraes dos Santos,**  
artesã participante do PEA em Congonhas (MG)





Educação

Empregabilidade do jovem



# Empregabilidade do jovem – Capacitar Hotelaria e Serviços

Entendemos que qualificação profissional, educação e oportunidade são a chave para abrir as portas do primeiro emprego a jovens entre 16 e 29 anos. Por isso, desenvolvemos o Capacitar Hotelaria e Serviços, projeto social que proporciona oportunidades a quem deseja ingressar no setor de hotelaria e serviços.

A cada semestre, jovens selecionados participam de aulas teóricas e práticas em diversos setores da hotelaria e serviços, como recepção, eventos, cozinha, manutenção e atendimento ao cliente, totalizando 228 horas de curso gratuito com certificação. As aulas são realizadas nos dois hotéis que administramos em Volta Redonda (RJ), o Hotel-Escola Bela Vista e o Vila Business Hotel.

Para conclusão da trilha de aprendizado, os alunos participam do Master Hoteleiro Jr., uma atividade de conclusão de curso, para colocarem em prática seus conhecimentos em hotelaria e serem reconhecidos por seu trabalho e talento. Também se engajam no

Desafio Inova, em que são provocados a pensar ações que impactem positivamente o resultado de um ou dos dois hotéis. **Em 2022, 136 alunos** concluíram o curso. **Desde o início do projeto, 1.603 jovens foram capacitados.**

Valorizamos as relações com a comunidade, por isso mantemos parceria com as prefeituras de Volta Redonda e dos municípios do entorno. Os alunos que ingressam no programa são encaminhados pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) da região, o que inclui os municípios de Barra Mansa, Barra do Piraí, Piraí, Pinheiral, Quatis, Resende, e Porto Real, além de Vassouras e Itatiaia – os quais passaram a ser abrangidos em 2022. Reservamos vagas, ainda, a jovens encaminhados pelo Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE), pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), pelo Centro de Cidadania LGBTQIA+ Médio Paraíba, pelo Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM) e pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).



Capacitar Hotelaria e Serviços em Volta Redonda (RJ)

A cada semestre, selecionamos jovens para uma jornada de 228 horas de capacitação nos nossos hotéis-escola. No último ano, 136 alunos concluíram o curso





“O curso me abriu portas para várias funções, e foi a partir dele que descobri uma área de que eu gosto muito, que é a hotelaria. O Capacitar me inspirou a fazer o curso técnico em Turismo e a entrar para a graduação em Gestão Hospitalar, que estou concluindo agora.”

**Josiane Aline,**

*ex-aluna do Capacitar, atualmente trabalha com gerenciamento de leitos na Unimed*

Josiane conheceu o Capacitar Hotelaria quando atuava como auxiliar de serviços gerais em um hospital de Volta Redonda (RJ), sua cidade natal. Foi há mais de dez anos que Josi optou por fazer o curso para ganhar conhecimento referente à hotelaria. De cara se identificou com a área, principalmente com a parte de governança e recepção, e, enquanto ainda estava no curso, já começou a fazer estágios. A afinidade e o entusiasmo com a hotelaria foram tamanhos, que ela passou a fazer parte do time do Hotel-escola Bela Vista como atendente na recepção, antes mesmo de se formar. Entre o trabalho no nosso hotel e atividades como *freelancer*, não demorou muito para que a Unimed a chamasse para atuar na empresa. **“Entrei como Auxiliar de Hospitalidade, que é como se fosse recepção de hotel; eu tinha que verificar se o quarto estava apto para receber os pacientes. E agora eu trabalho com o gerenciamento de leitos, que é uma função que faz a liberação dos quartos para os pacientes se internarem.”**



## Empregabilidade do jovem – Conexão Aprendizagem

Acreditamos no trabalho digno como caminho para o desenvolvimento social. Nascemos, em 1961, justamente com foco em promover a capacitação e o ingresso de jovens no mercado de trabalho. **Ao longo de nossa história, já capacitamos mais de 52 mil jovens.**

Nessa frente de atuação, destaca-se o programa Jovem Aprendiz, que executamos nos municípios de Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Ouro Branco, Contagem, Belo Horizonte, Itaúna e São Gonçalo do Rio Abaixo, no estado de Minas Gerais; além de São Paulo (SP) e dos municípios fluminenses de Volta Redonda e Duque de Caxias.

Por meio do programa Jovem Aprendiz, treinamos adolescentes com idade entre 14 e 24 anos para atuarem em diferentes áreas da CSN, em conformidade com a Lei da Aprendizagem, que estabelece uma modalidade de trabalho em que os jovens aprendizes exercem atividades práticas e

participam de capacitação com conteúdos teóricos sobre mercado de trabalho e desenvolvimento pessoal e profissional. Oferecemos cursos nas áreas Administrativa, de Higienização e Saúde, Logística, Eletromecânica, Operação em Varejo e Negociação e Serviços.

Em 2021, com foco em ampliar o impacto positivo do Conexão Aprendizagem e ampliar as oportunidades de trabalho e renda para recém-graduados, lançamos o Integração de Estágio. A iniciativa promove a conexão entre instituições de ensino, empresas e jovens, realizando todas as etapas de recrutamento, contratação e suporte para os envolvidos. Em 2022, o Integração de Estágio contou com 20 empresas parceiras em Ouro Branco, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Volta Redonda.

No total, 1.296 jovens foram atendidos no ano de 2022 pelo programa Jovem Aprendiz e outros 59 pelo Integração de Estágio



Curso de Aprendizagem Industrial em Congonhas (MG)



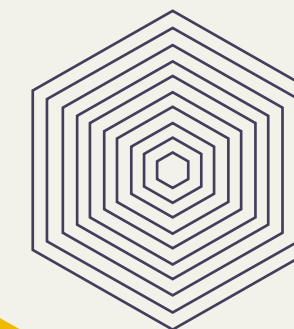


Giuliana de Carvalho Braga, de 24 anos, entrou no nosso programa Jovem Aprendiz em outubro de 2018. Ela conta que conseguiu entrar na empresa em que trabalha atualmente por meio do programa: **“Foi muito significativo, porque eu tinha acabado de sair do Ensino Médio, sem experiência nenhuma, e consegui essa primeira oportunidade como jovem aprendiz”**. Quando começou a trabalhar na empresa, atuava no Serviço de Atendimento ao Cliente, como telemarketing. Hoje já está no setor administrativo, lidando com a parte mais burocrática, que ela diz preferir.

Giuliana também está cursando bacharelado em Administração, uma vontade que também surgiu por causa do emprego: “No trabalho eu tive essa ideia, porque a nossa mente se abre para novas oportunidades e traçamos novos caminhos, é uma outra realidade. Estou no 5º período e já me formo no ano que vem”.

“Essa iniciativa de aprendizagem da Fundação CSN tem que se expandir, porque tem muitos jovens que se encontram na situação em que eu me encontrava alguns anos atrás, sem perspectiva de emprego. Agora estou prestes a completar cinco anos na empresa.”

**Giuliana de Carvalho Braga,**  
ex-participante do programa Jovem Aprendiz,  
atualmente trabalha no setor Administrativo e  
cursa Administração





## Empregabilidade do jovem – Mentoria Cidadã

Queremos aumentar as oportunidades de desenvolvimento profissional e contribuir com a empregabilidade dos jovens que participam do Garoto Cidadão. Por isso, junto com a CSN, lançamos o Mentoria Cidadã.

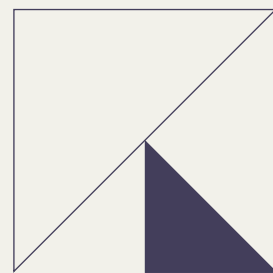
Por meio da iniciativa, jovens mentorados do programa Jovem Aprendiz da CSN contam com o apoio de um mentor voluntário, que é um colaborador do Grupo CSN com pelo menos um ano de experiência em cargo de especialista ou gestão. Esses profissionais contribuem com orientações e uma visão prática do mundo corporativo, trazendo amparo e acolhimento e direcionando uma oportunidade sólida de início de carreira aos jovens.

Entre os **51 participantes** do primeiro ciclo, **100%** tiveram a oportunidade do primeiro emprego. No segundo ciclo, iniciado em agosto de 2022, **45 jovens** foram mentorados, sendo que **80%** foram empregados como jovens aprendizes no Grupo CSN.



Lucas Felipe Silva Garcia e Luiz Felipe Jomek (da esquerda para a direita), mentorados por Helton Luciano Fogaça Weiss, Diretor de Produtos da CSN em Araucária (PR)

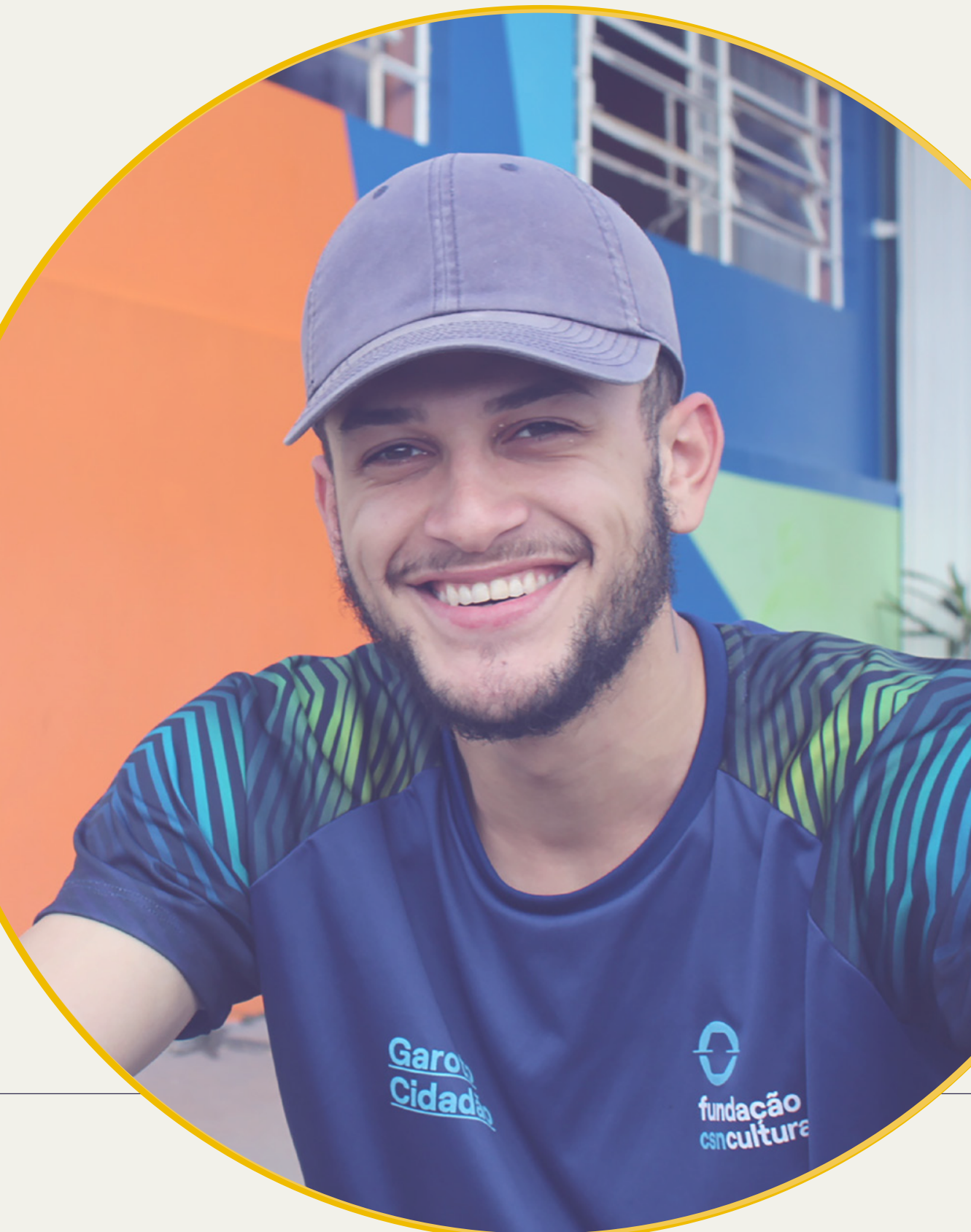




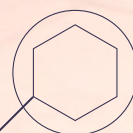
Aos 18 anos de idade, Davi, que é natural da cidade de Araucária (PR), finalizou seu processo no Garoto Cidadão no ano passado e fez parte da primeira edição do Mentoria Cidadã, programa que desenvolvemos em conjunto com a CSN com a ideia de abrir mais portas de oportunidades profissionais para os nossos garotos e garotas. Todos os jovens que participaram tiveram orientação de mentores voluntários, que fazem parte do time de colaboradores do Grupo CSN e ocupam cargos de liderança. Davi foi mentorado por Thiago Gobbo Viega, Gerente Geral de Operações da CSN em Porto Real (RJ). Ver Davi como profissional da Companhia, mostrando sua potência e conquistando seu espaço, é a materialização do que desejávamos com a criação do programa: contribuir para a empregabilidade de jovens a partir de educação, inclusão social e geração de oportunidades. Atuando como operador de apoio na logística interna, Davi já conseguiu alugar uma casa, onde vive com a esposa e o filho.

“Sempre vi o Garoto Cidadão como meu segundo lar, minha segunda família, onde tenho paz e conforto, não importa como o mundo ou minha vida estejam. Durante o Mentoria Cidadã, tive um ótimo mentor, que estava disposto a me ajudar no que fosse preciso. E valeu o tempo dedicado, porque agora, depois de participar como jovem aprendiz, fui efetivado na CSN.”

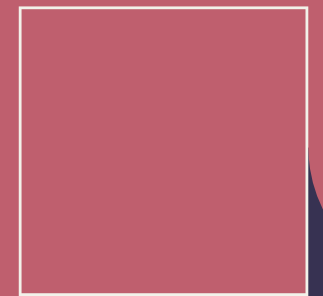
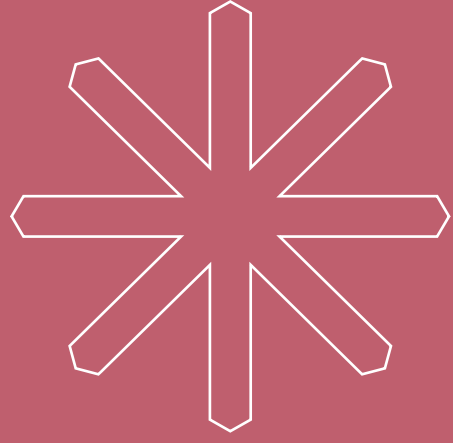
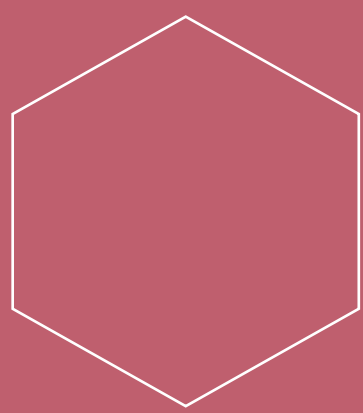
**Davi Vieira Goularte,**  
ex-educando do Garoto Cidadão, participou do Mentoria Cidadã e atualmente é operador de apoio na logística interna da CSN em Araucária (PR)







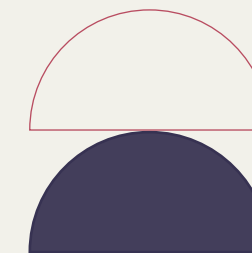
Atividade Master  
Hoteleiro do Capacitar  
Hotelaria e Serviços  
em Volta Redonda (RJ)



Semana da  
Juventude  
em Volta  
Redonda (RJ)



# Articulação



VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em Itaguaí (RJ)

Entendemos a importância da articulação com a comunidade, o poder público, empresários locais, instituições e a CSN para uma relação próspera e harmoniosa. Por isso, estabelecemos parcerias para atuação nas prioridades do território. Para seguirmos avançando, em 2022 estabelecemos a Gerência de Articulação com o intuito de fortalecer a nossa vocação em captar demandas, tanto da comunidade quanto dos demais *stakeholders*, e incrementar o desenvolvimento de políticas públicas locais.

Nessa frente, administramos, em Congonhas (MG), a Casa de Apoio, voltada ao relacionamento da CSN Mineração com a comunidade local. Com seu objetivo de ser um canal de escuta da comunidade, a Casa de Apoio realizou **2.240 atendimentos à população** no último ano.

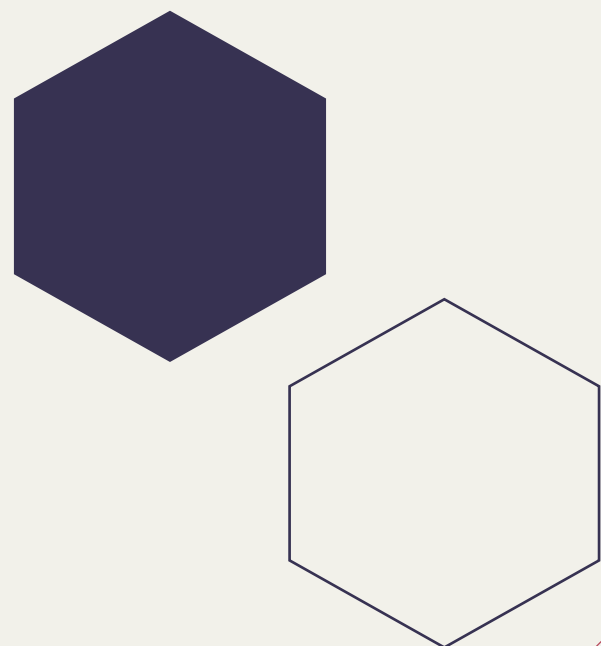
Também promovemos formações para conselheiros tutelares, servidores e educadores. Em 2022, por exemplo, realizamos duas capacitações sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), para **115 participantes** das cidades de Bonito, Coxim, Bodoquena, Bela Vista e Jardins, no Mato Grosso do Sul.

“ Em Bonito, há uma carência de capacitações quanto à elaboração de projetos e à captação de recursos. Sabendo da expertise da Fundação CSN, que é nossa parceira, vimos uma oportunidade de os participantes aprenderem com quem sabe fazer. Como resultado, houve procura para aprofundamento do assunto, visto que é cheio de detalhes, e somente com a prática pode-se evoluir. ”

**Lelo Marchi,**  
Diretor de Cultura de Bonito (MS)



João Batista morava em frente à Casa de Apoio. Também ali perto, trabalhava em um brechó com sua irmã. Foi assim, por serem quase vizinhos, que ele conheceu a unidade de atendimento à comunidade. Depois de ver a filha participando de atividades do Garoto Cidadão, ele mesmo se juntou às atividades promovidas pela Fundação CSN: participou da ação Se Essa Rua Fosse Minha, projeto do nosso Programa de Educação Ambiental (PEA), pintando as casas que ficavam em torno da associação. Foi dentro da Casa de Apoio que João Batista teve seu primeiro contato com a CSN. Ali recebeu orientações para participar de um processo seletivo para integrar a equipe da empresa. Hoje ele já soma quatro anos como funcionário da Companhia: entrou como Auxiliar 1 e foi promovido a Auxiliar de Laboratório 2. Para ele, **“foi por meio do meu trabalho que eu consegui minha estabilidade de emprego e uma casinha melhor”**.



“ Um ano atrás concluí meu curso de Técnico de Mineração do CET, com auxílio da Casa de Apoio. ”

**João Batista,**  
que participava das atividades da Casa de Apoio e trabalha como Auxiliar de Laboratório 2 na CSN Mineração



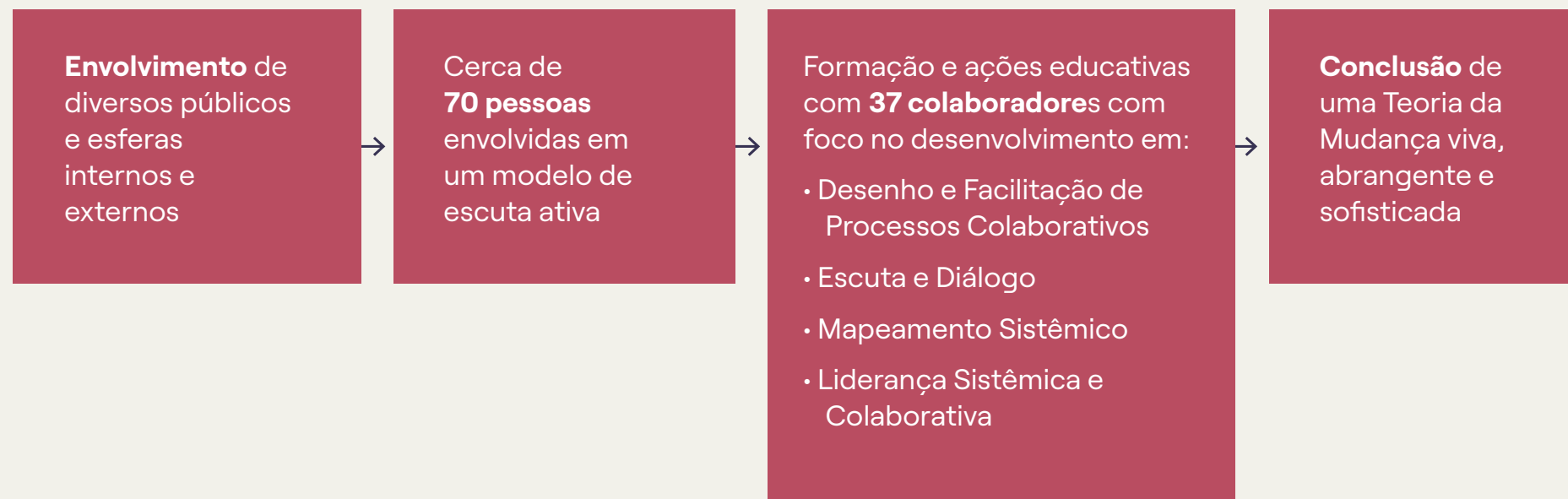
No ano de 2022, a fim de aprimorar a forma com que desenvolvemos projetos socioeconômicos nos territórios em que a CSN está presente, elaboramos um novo instrumento de planejamento estratégico de Investimento Social Privado: a Teoria da Mudança (TdM) do Grupo CSN.

Pautada pelo desenvolvimento econômico territorial, a TdM é o documento-síntese dos principais elementos que estruturam essa nossa nova atuação, focada na dinamização da economia local e na geração de renda para as comunidades vulneráveis desses territórios.

A TdM foi estruturada em parceria com diversas áreas da CSN (CSN Inova, Sustentabilidade, Relações Institucionais, Gente & Gestão e Patrimônio) e de um parceiro externo, que estabeleceram as mudanças e o impacto que a CSN deseja deixar em todos os locais onde está inserida.

Por meio da construção colaborativa de uma economia local inovadora, que fortaleça a autonomia das comunidades, o desenvolvimento social e a sustentabilidade ambiental local, indivíduos, organizações e sistemas podem ser impactados com projetos embasados nos capitais financeiro, humano, natural, social e institucional. Com a Teoria da Mudança, a nossa atuação ganha um novo horizonte, mantendo o nosso propósito de transformar vidas e comunidades.

### Processo de Construção Colaborativa



A Teoria da Mudança, construída com a CSN Inova, aponta um novo olhar estratégico de investimento social do Grupo CSN, pautado no desenvolvimento econômico territorial

A Teoria está sustentada nos pilares estratégicos de empreendedorismo urbano, empregabilidade urbana e inclusão produtiva rural. No fim de 2022, iniciamos dois projetos em empreendedorismo urbano:

#### Hub de Inovação Cultural

Fortalecer os negócios artísticos de Volta Redonda

#### Polo Turístico de Street Art

Construir o “Beco do Batman” de Volta Redonda



# Curadoria

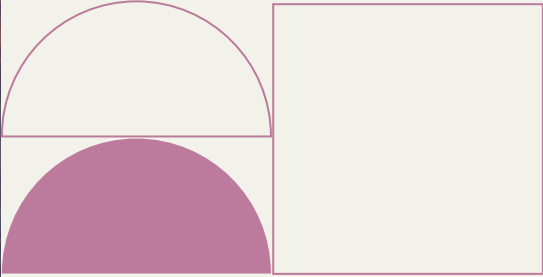
Analisamos e pré-selecionamos projetos de outras instituições para que a CSN defina quais deles serão patrocinados por meio de leis de incentivo fiscal nas áreas de cultura, esporte, criança e adolescente, idoso e saúde, possibilitando que muitas iniciativas de relevância possam se tornar realidade. O uso dessas verbas faz com que possamos ampliar a nossa atuação social sem depender de recursos próprios.

*Projeto Nadando com  
Thiago Pereira em  
Volta Redonda (RJ)*





Museu do Ipiranga (SP)

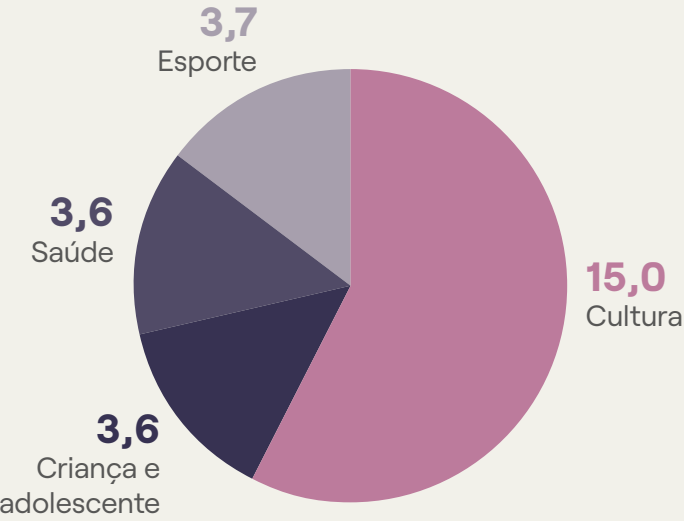


Em 2022, a CSN recebeu a comenda de Incentivadora do Esporte do Ministério da Cidadania

Entre os projetos apoiados em 2022, destacam-se a exposição "Anne Frank" do Instituto Beneficente Ten Yad, a reestruturação do Museu do Ipiranga no Bicentenário da Independência, a 26ª Mostra de Cinema de Tiradentes, o Hospital do Amor, o Craque Cidadão, a Bienal de São Paulo, o Palácio das Artes 50 Anos da Fundação Clóvis Salgado, o projeto Nadando com Thiago Pereira, o Hospital Angelina Caron, entre outros. No total, foram **R\$ 26 milhões** destinados a **74 projetos**, contemplando **18 cidades em 7 estados** brasileiros.

No ano de 2022, a CSN recebeu, ainda, a comenda de Incentivadora do Esporte do Ministério da Cidadania, em evento que premiou as cinco empresas que mais investiram na Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) ao longo de 2021. O Grupo foi reconhecido em segundo lugar entre as cinco empresas. Trata-se da primeira edição do prêmio, destinado a homenagear instituições e personalidades jurídicas que se destacaram no apoio a projetos esportivos por meio da LIE.

Investimento em projetos de instituições terceiras em 2022 (em R\$ milhões)

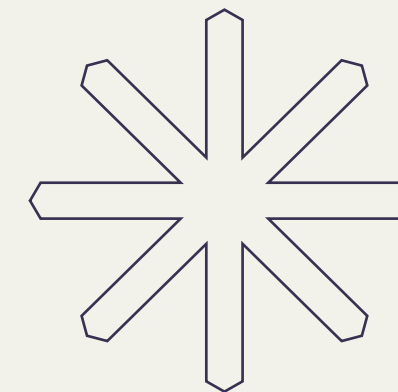




Projeto Nadando com Thiago Pereira em Volta Redonda (RJ)

Natural de Volta Redonda (RJ), o nadador e campeão olímpico Thiago Pereira teve como inspiração para iniciar o projeto Nadando com Thiago Pereira a própria história de vida: quando pequeno, sofreu um acidente e quase morreu afogado. A prevenção de afogamento, especialmente entre crianças, foi, então, o que o motivou a começar o programa. Thiago vê no projeto a oportunidade de mostrar às pessoas o esporte como uma ferramenta de melhoria da saúde e educação: **“Ter a presença da CSN para alcançar esse meu objetivo é fundamental”**. Para ele, o projeto,

a Fundação CSN e a prefeitura de Volta Redonda formam uma espécie de trio e nadam em sincronia para espalhar os benefícios do esporte para a população. E o retorno tem sido mais do que positivo: “As pessoas estão muito felizes com a iniciativa. Sempre que eu vou ao projeto, interajo com a criançada, recebo cartinhas, desenhos e agradecimentos”. Muitas dessas crianças e jovens atendidas pelo projeto não chegaram a ver Thiago como nadador olímpico, então ter esse reconhecimento tem sido cada vez mais bacana.



“ É meu primeiro projeto incentivado. Acabamos de completar um ano, e já são vários motivos para comemorar o retorno positivo: incentivar a natação, estar na minha cidade e ver a criançada feliz. ”

**Thiago Pereira,**  
nadador e campeão olímpico e  
idealizador do projeto Nadando com  
Thiago Pereira, apoiado pela CSN  
**Área de incentivo: esporte**





“O Hospital de Amor tem imenso prazer em falar sobre essa parceria com uma empresa que enxerga o valor de apoiar uma instituição com 61 anos de história e que serve 100% do serviço público. Temos orgulho em dividir nossa trajetória com a CSN.”

**Sr. Henrique Prata,**  
*idealizador do Hospital de Amor,  
apoiado pela CSN*  
**Área de incentivo: saúde**

Localizado na cidade de Barretos, no interior de São Paulo, o Hospital de Amor atende mais de 2.600 municípios de todo o Brasil. A entidade se difere de outros hospitais pelo tratamento humanizado, utilizando doses de amor ao receber os pacientes. Hoje, o hospital atende gratuitamente pacientes com câncer. **“A escolha de atender 100% o SUS foi uma forma que nós tivemos de mostrar a todas as empresas e**

**parceiros que ações desse porte também são necessárias para fins financeiros de qualquer empresa ou pessoa que queira ajudar uma obra social”**, explica o Presidente da instituição, senhor Henrique Prata. Dessa forma, o hospital contribui para um melhor desenvolvimento do país ao descentralizar os atendimentos, já que estabelece parcerias e leva projetos para o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste do Brasil.



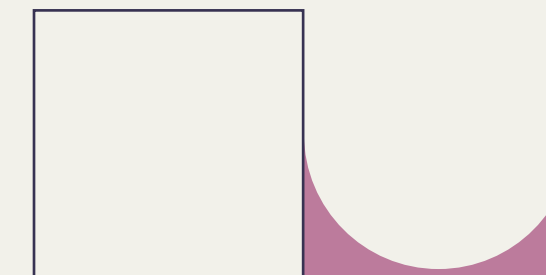
Hospital de Amor em Barretos (SP)

“ Eu não teria condições de realizar o volume de eventos musicais ou de descobrir jovens talentos se não houvesse a Fundação CSN como uma das nossas parceiras. Eu não teria condições de realizar os encontros literários nem de desenvolver os inúmeros festivais que a gente realiza anualmente, na pluralidade temática que a gente traz, se eu não tivesse a parceria de uma organização como essa. ”

**Bruno Assami,**  
Diretor-Executivo da UNIBES Cultural,  
apoiada pela CSN  
Área de incentivo: cultura



UNIBES Cultural em  
São Paulo (SP)



A UNIBES Cultural tem uma inserção no sistema da arte há apenas oito anos. Ainda assim, a Fundação CSN, desde o primeiro momento, foi uma das primeiras organizações que entenderam a dimensão do que a instituição estava propondo como nova visão para o setor das artes e da cultura. “Num primeiro momento, empresas como a CSN eram estruturais para este projeto, porque foram iniciativas como essas que credibilizaram esse projeto na sua dimensão e no seu alcance”, conta Bruno Assami, Diretor-Executivo da instituição. **“Encontrar parceiros que entendam a profundidade do papel de fomentador de uma indústria criativa é muito complexo, não é um patrocínio convencional. E nós tivemos o privilégio de emblematizar essa nossa intersecção entre Fundação CSN e UNIBES Cultural com a materialização do DOCSP”**, relembra ele. Assami ressalta que temos essa parceria porque “está no DNA da organização olhar as transformações do mundo a partir dessa visão. Parece fácil, mas não é. Eu tenho nas minhas mãos as organizações empresariais que estão do meu lado com esse olhar, com essa construção cultural e artística”.

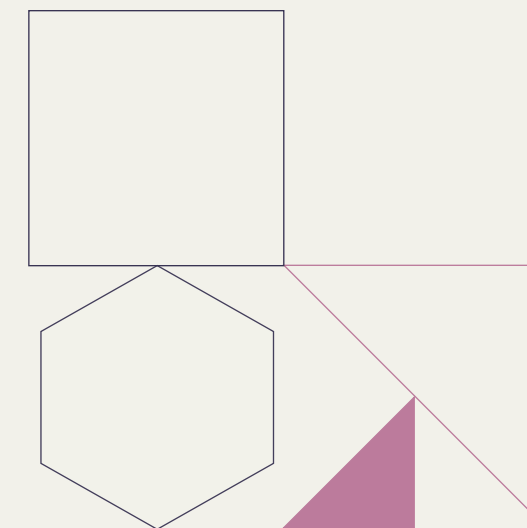


A relação entre a CSN, a Fundação CSN e a Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Físicos de Volta Redonda (APADEFI) tem mais de 40 anos. Sempre incentivamos obras que foram os pilares daquilo que a APADEFI é hoje. **“A CSN e a Fundação foram partes ativas no processo de instalação da APADEFI, e continuaram sendo em nosso processo de crescimento contínuo”**, conta Rodolfo Levenhagen, representante da instituição. Entre 2000 e 2022, diversos projetos resultaram dessa nossa parceria frutífera: a construção do primeiro Centro de Reabilitação Aquática no município de Volta Redonda; a reforma total da sede da instituição; e, em destaque, o projeto Ampliando Capacidades, que tem como objetivo a ampliação da capacidade de atendimento da APADEFI, tanto em quantidade como em qualidade, totalizando mais de 30 mil atendimentos no período de pouco mais de dois anos. A nossa parceria com a instituição consolidou, ainda, a ampliação de seu espectro de pessoas atendidas: aquelas com deficiência física e também aquelas com deficiência intelectual. **“Os resultados são percebidos com a ampliação do número e a qualidade dos projetos enviados aos conselhos municipais e o aumento do número de organizações acessando os recursos, ampliando consideravelmente o número de cidadãos beneficiados pelas ações.”**

“Trata-se de uma apertada síntese, pois é até difícil mensurar em palavras a importância da Fundação CSN e da CSN em si para a APADEFI. Esse contexto revela como pode ser frutífera a parceria do Terceiro Setor com a iniciativa privada e com o poder público na promoção de políticas públicas.”

**Rodolfo Levenhagen,**  
representante da APADEFI,  
apoiada pela CSN

**Área de incentivo: saúde**



APADEFI em Volta Redonda (RJ)



Ana Paula, Dudda e Junior, bolsistas do programa de teatro e estagiários na Prada, junto com colaboradores da CSN



# Informações corporativas

## Corporativo

- Presidente  
Mônica Fogazza
- Diretoria  
Enéas Garcia Diniz
- Gerente Geral  
André Leonardi
- Gerente de Projetos  
Fábio Silvestre
- Gerente Financeiro Administrativo  
Allan Kouwen
- Gerente de Articulação  
Helder Oliveira
- Gerente Jurídico  
André Abrão
- Supervisora Administrativo  
Renata Franco
- Supervisora Contábil e Financeiro  
Vilma de Faria
- Supervisora de Projetos  
Lucia Toledo
- Coordenadora de Comunicação e Marketing  
Letícia Panichi
- Analista de Avaliação e Monitoramento  
Fabiana Dapia
- Analista de Desenvolvimento Territorial  
Pamela Quevedo
- Chefe de Manutenção Fundação CSN  
Vanderson Domiciano

## Aprendizagem

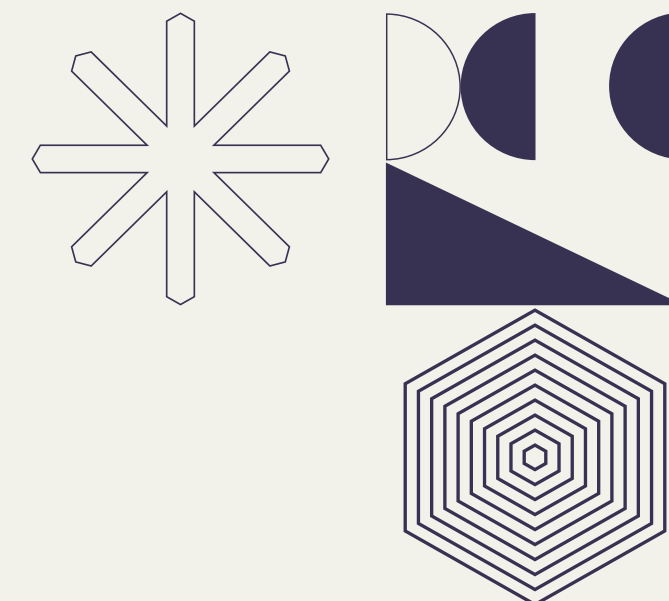
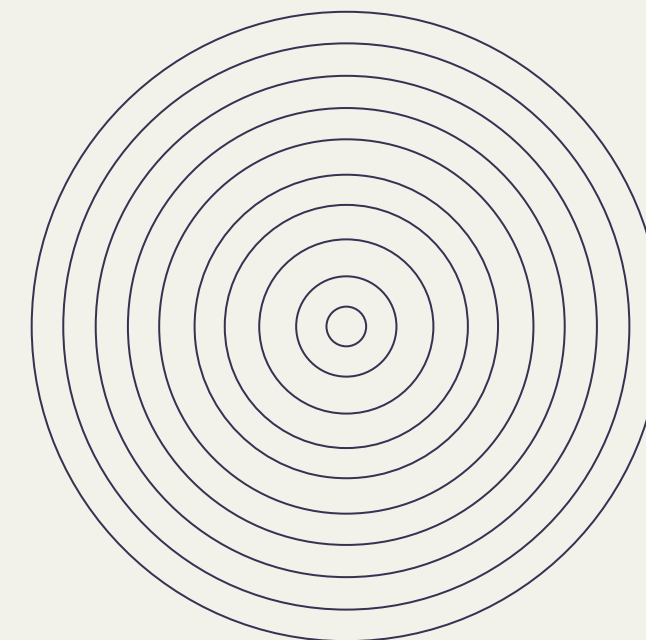
- Gerente de Serviços Educacionais  
Denise Martins
- Coordenadora Pedagógica – Aprendizagem  
Laudeanne Vasconcelos
- Coordenador Administrativo Aprendizagem  
Elton Machado
- Coordenador de Aprendizagem – Congonhas  
Rilton Santos
- Coordenadora de Aprendizagem – Contagem  
Girlene Azevedo
- Coordenadora de Aprendizagem – Rio de Janeiro  
Aline Santos

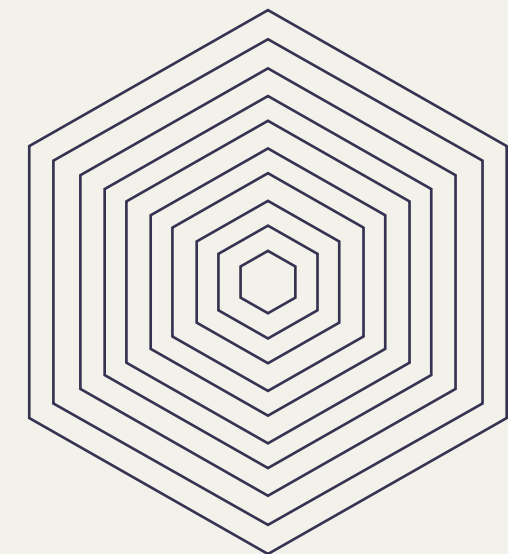
## Escolas

- Diretor Escolar – CET  
Wellington Martins
- Diretor Escolar – ETPC  
Joaquim Lopes
- Coordenador Administrativo – ETPC  
Rafael Carvalho
- Coordenador de Bens Patrimoniais – CET  
Agostinho Miranda
- Coordenador Técnico – CET  
Moacir Inácio

## Hotelaria

- Gerente de Hotelaria  
Maria Carolina Wiziack
- Gestora de Vendas – Hotelaria  
Debora Xocaira
- Chefe de Operações Hotelaria  
Sueli Galantini
- Chefe de Recepção Hotelaria  
Alessandra Ventura
- Chefe de Reservas Hotelaria  
Fábio Lourenço
- Consultor Administrativo Hotelaria  
Débora Feijó
- Coordenadora Administrativo Hotelaria  
Ester Oliveira
- Coordenadora de Atividades Hotelaria  
Carla Carvalho
- Coordenador de Cozinha Hotelaria  
Vitor de Mello
- Governanta – Hotelaria  
Darlene da Silva





### Projetos de educação, cultura e curadoria

Coordenadora de Atividades  
Projetos e Curadoria  
Ana Amélia Barbosa

Coordenador de Atividades  
Educativas  
Lucas Gama

Coordenadora Geral  
Garoto Cidadão  
Lena Inocência

Coordenadora de  
Atividades Garoto Cidadão –  
Volta Redonda  
Sabine Marangon

Coordenador Garoto Cidadão –  
Bonito/Porto Murinho  
Flávio Teixeira

Coordenador Garoto  
Cidadão – Coxim  
Paulo Henrique Neri

Coordenador Garoto  
Cidadão – Itaguaí  
Jorge Alex Andrade

Coordenador Garoto  
Cidadão – Arcos  
Alex Luis

Coordenadora Garoto  
Cidadão – Araucária  
Lisania Souza

Coordenadora Garoto  
Cidadão – Congonhas  
Magda Cunha

Coordenadora Educativa  
Garoto Cidadão – Heliópolis  
Ana Lúcia de Camargo

Coordenadora Centro Cultural  
Fundação CSN  
Giane de Carvalho

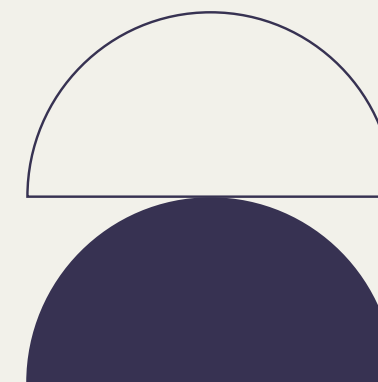
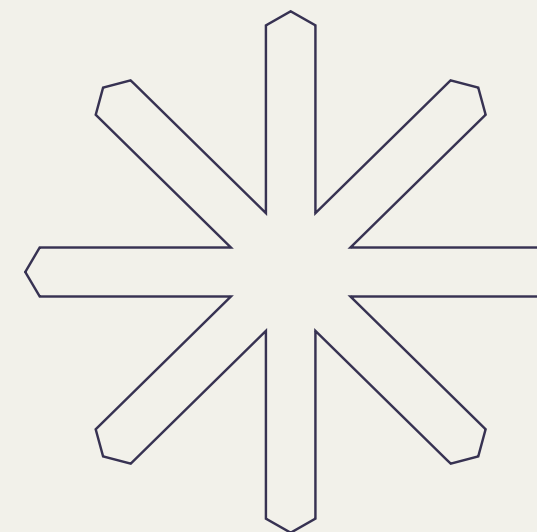
Coordenadora de Atividades  
Tambores de Aço Fundação CSN  
Letícia Costa

Coordenador Programa de  
Educação Ambiental Minas Gerais  
Ívanor Pinheiro

Coordenador Programa de  
Educação Ambiental Volta Redonda  
Edna de Azevedo

Coordenadora de Atividades  
Capacitar Hotelaria e Serviços  
Rosilene Gomes

Coordenação da  
Casa de Apoio  
Fernanda Rafaela Santos Paula



### Créditos

Coordenação do conteúdo  
Letícia Panichi

Pesquisa e apuração  
Fabiana Dapia

Entrevistas e depoimentos  
Beatriz Milanez

Transcrição entrevistas  
Mariana Pires

Revisão  
Beatriz Milanez  
Letícia Panichi

Colaboração

CSN:  
Equipe de Comunicação  
Equipe de Gente e Gestão  
Equipe de Relações Institucionais  
Equipe de Sustentabilidade e Meio Ambiente  
Equipe da CSN Inova

Fotos  
Acervo Fundação CSN e Amistie Produções

Conteúdo e design  
usina82



Abertura de nova unidade do Garoto Cidadão em Heliópolis, São Paulo (SP)

